



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE OUTUBRO DE 2023**

**ATA NÚMERO VINTE E QUATRO/DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

**ÍNDICE**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA EUGÉNIA PIRES**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SENHOR VEREADOR NUNO NETO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SRª. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRª. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 13 - INFORMAÇÕES - SR PRESIDENTE**
- 14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 15 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR À ATLETA NÁDIA ALMEIDA**
- 16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR AOS ATLETAS PEDRO LIMA, MARIA SILVEIRA, TAÍS PINA**
- 17 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR À SELEÇÃO PORTUGUESA DE RUGBY**
- 18 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR A SARA SOTERO E SARA FARIA**
- 19 - MOÇÃO DE CONDENAÇÃO DO ATAQUE TERRORISTA LEVADO A CABO PELO HAMAS CONTRA O ESTADO DE ISRAEL**
- 20 - PROPOSTA Nº. 804/23 - GMA - RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO**

**ORÇAMENTAL - 2º. TRIMESTRE DE 2023 DA MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.**

- 21 - PROPOSTA Nº. 805/23 - GMA - RELATÓRIO DO 1º. TRIMESTRE DE 2023 DA OEIRAS VIVA, E.M.**
- 22 - PROPOSTA Nº. 838/23 - UPAG - AJUSTES DIRETOS PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES - RATIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO DE CONTRATAR**
- 23 - PROPOSTA Nº. 839/23 - UPAG - AJUSTES DIRETOS PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES - RATIFICAÇÃO DE ATO PRATICADO PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA**
- 24 - PROPOSTA Nº. 841/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 25ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 25 - PROPOSTA Nº. 842/23 - DCA - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (UNL), NO ÂMBITO DO PROGRAMA NOVA CULTURA DA UNL**
- 26 - PROPOSTA Nº. 843/23 - DRU - AUGI DE LECEIA - PLANO DE ORDENAMENTO E RECONVERSÃO DE LECEIA - FASE 5 - PAGAMENTO DE TAXAS DE COMPARTICIPAÇÃO PELAS INFRAESTRUTURAS E COMPENSAÇÕES URBANÍSTICAS E EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO - ARTIGO MATRICIAL 634**
- 27 - PROPOSTA Nº. 844/23 - DRU - EMPREITADA N.º 43/DRU/2020 “HABITAÇÃO JOVEM - AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, N.ºS. 11-15, EM PAÇO DE ARCOS” - APROVAÇÃO DA 3ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 28 - PROPOSTA Nº. 845/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO GOMES LEAL, Nº. 2 A, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- 29 - PROPOSTA Nº. 846/23 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA O FOGO MUNICIPAL SITO NA RUA SIDÓNIO PAIS, Nº. 3, R/C DTO., NO BAIRRO DO POMBAL**
- 30 - PROPOSTA Nº. 847/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA ALAMEDA JOÃO MENEZES, Nº. 17, 2º. ESQ., NO BAIRRO SÃO MARÇAL**
- 31 - PROPOSTA Nº. 848/23 - DRU - EMPREITADA “04/DRU/2021 - HABITAÇÃO JOVEM - ATLÉTICO CLUBE DE PORTO SALVO” - APROVAÇÃO DA 4ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 32 - PROPOSTA Nº. 849/23 - DPE - EMPREITADA “07/DPE/2021 - REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO QUARTEL DOS BOMBEIROS DE PAÇO DE ARCOS - AUDITÓRIO JOSÉ DE CASTRO E UNIDADE DE SAÚDE” - APROVAÇÃO DA 8ª. (FINAL) REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS**
- 33 - PROPOSTA Nº. 850/23 - DGREAE - ANÁLISE DE CANDIDATURAS NO ÂMBITO DA ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA TÍTULOS DE TRANSPORTE ESCOLAR - ANO LETIVO 2023-2024**
- 34 - PROPOSTA Nº. 851/23 - DGREAE - RENOVAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NACIONAIS DOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA (PALOP) - ANO LETIVO 2023/2024**
- 35 - PROPOSTA Nº. 852/23 - DGREAE - ABERTURA DE PROCEDIMENTO, NO ÂMBITO DAS BOLSAS PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR RESIDENTES NO CONCELHO DE OEIRAS - ANO LETIVO 2023/2024**
- 36 - PROPOSTA Nº. 853/23 - DP - AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONSULTA AO MERCADO PARA AQUISIÇÃO DE UM IMÓVEL DESTINADO A PARQUE DE ESTACIONAMENTO NO EIXO DAFUNDO/CRUZ QUEBRADA**
- 37 - PROPOSTA Nº. 854/23 - DP - REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO, DO IMÓVEL LOCALIZADO NA AV. ENG.º. ARANTES E OLIVEIRA,**

- Nº. 36 A, EM PORTO SALVO E CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO, À LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO, DE CAVE (FRAÇÃO “A”) DO IMÓVEL SITO NA RUA TOMÁS DE LIMA, Nº. 1, E COM ACESSO ATRAVÉS DA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 6, DO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM LAVEIRAS/CAXIAS**
- 38 - PROPOSTA Nº. 855/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA APOIO À DESLOCAÇÃO EM SERVIÇO DE TRANSPORTE DE TÁXI**
- 39 - PROPOSTA Nº. 856/23 - UGPS - REFORÇO DE CABIMENTO E ALTERAÇÃO AO PROTOCOLO Nº. 934/2020, NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS**
- 40 - PROPOSTA Nº. 857/23 - UPGO - Pº. 2019/1536-DEP - “PROJETO DA PRAÇA DO ROSSIO DE PORTO SALVO” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**
- 41 - PROPOSTA Nº. 858/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 26ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 42 - PROPOSTA Nº. 859/23 - DPOC - RECONHECIMENTO DA CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS (IMT) E ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI)**
- 43 - PROPOSTA Nº. 860/23 - GMA - RELATÓRIOS DO 2º. TRIMESTRE E DO 1º. SEMESTRE DE 2023, DA PARQUES TEJO, E.M.**
- 44 - PROPOSTA Nº. 861/23 - UPGO - VIA LONGITUDINAL NORTE (VLN) - ESTUDO PRÉVIO DOS TROÇOS 8, 9, 10 E 11 (CARNAXIDE - LAJE, NO LIMITE DO CONCELHO DE CASCAIS) E PROJETO DE EXECUÇÃO DO TROÇO 8 (CARNAXIDE - CASAL DO LAMEIRO) - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO CONTRATO**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- 45 - PROPOSTA Nº. 862/23 - DDPE - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) - ANO LETIVO 2023/24 - FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO E DA REORGANIZAÇÃO DA OFERTA POR INICIATIVA MUNICIPAL**
- 46 - PROPOSTA Nº. 863/23 - UPGO - Pº. 2021/813-DEP - “PROJETO DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES PARA A PRAÇA DOS LUSÍADAS EM LINDA-A-VELHA” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**
- 47 - PROPOSTA Nº. 864/23 - UPAG - AJUSTES DIRETOS PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES - RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO**
- 48 - PROPOSTA Nº. 865/23 - UPAG - PEDIDO DE REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DO PREÇO CONTRATUAL RELATIVA AO CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE 3 (TRÊS) VARREDORAS**
- 49 - PROPOSTA Nº. 866/23 - DMOGAH - PLANO ESTRATÉGICO DA EMPRESA PARQUES TEJO, E.M. 2023/2026**
- 50 - PROPOSTA Nº. 867/23 - GCAJ - PARQUES TEJO, E.M. - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - APROVAÇÃO DE CONTRATO PROGRAMA E ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO NO DOMÍNIO DA ORGANIZAÇÃO, PLANEAMENTO, DESENVOLVIMENTO E ARTICULAÇÃO DAS REDES E LINHAS DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, NO QUE SE REFERE ESPECIFICAMENTE AO PROJETO SATUO**
- 51 - PROPOSTA Nº. 868/23 - GCAJ - PROJETO DE “REGULAMENTO GERAL DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS” SOB GESTÃO DA**

**PARQUES TEJO, E.M. - APROVAÇÃO FINAL**

- 52 - PROPOSTA Nº. 869/23 - GCAJ - PARQUES TEJO, E.M. - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - APROVAÇÃO DE CONTRATO PROGRAMA E ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO NO DOMÍNIO DAS CONTRAORDENAÇÕES RODOVIÁRIAS**
- 53 - PROPOSTA Nº. 870/23 - GCAJ - REVISÃO DO “REGULAMENTO DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA (RZEDL) DO MUNICÍPIO DE OEIRAS” - APROVAÇÃO FINAL**
- 54 - PROPOSTA Nº. 871/23 - DP - DISPONIBILIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES À OVIA - OEIRAS VALLEY INVESTMENT AGENCY**
- 55 - DECLARAÇÕES DE VOTO**
- 56 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE OUTUBRO DE 2023-----

----- --- ATA NÚMERO VINTE E QUATRO/DOIS MIL E VINTE E TRÊS -----

----- Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Eugénia Maria Carvalho Fernandes Pires e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

----- Faltaram as Senhoras Vereadoras Doutora Joana Micaela Salvador Baptista e Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, tendo a Câmara considerado justificada a respetiva falta. -----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- Às quinze horas e vinte e quatro minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires. -----

**2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:** -----

----- Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de dois de outubro de dois mil e vinte e três a oito de outubro de dois mil e vinte e três, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e três, constatando-se um saldo orçamental positivo de vinte e cinco milhões setecentos e quarenta e oito mil trezentos e trinta e sete euros. -----

**3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----**

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia dois de outubro, os quais são:-- -----

-----“ - Apresentações: -----

-----Plano de comunicação - Tomou conhecimento do ponto de situação;-----

-----Festa de Natal dos filhos dos funcionários;-----

-----Vídeos dos laboratórios;-----

-----Identificação dos reservatórios;-----

-----Campanha da seca. -----

-----Proposta Tarifário dois mil e vinte e quatro - Tomou conhecimento das simulações. -

----- - Informações: -----

-----Tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria à data;-----

-----Tomou conhecimento da reconciliação bancária de agosto de dois mil e vinte e três. -

----- - Propostas de deliberação: -----

-----Proposta de abate de ativos fixos tangíveis ao inventário dos SIMAS - Retirada;-----

-----Alteração da proposta de deliberação número cento e setenta e dois - Procedimento concursal comum com vista à ocupação imediata de dois postos de trabalho, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a carreira e categoria de técnico superior na área de engenharia civil - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Pedido de revisão ordinária de preços apresentado pela Mafrágua, Limitada, para a empreitada de “Remodelação das redes de abastecimento de água na Alameda Calouste Gulbenkian e arruamentos confinantes, Terrugem - Paço de Arcos, Concelho de Oeiras” -





Câmara Municipal  
de Oeiras

Concurso público vinte mil cento e vinte e seis, de dois mil e vinte - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à manutenção de servidores HPE que suportam o sistema de VDI e servidor HPE de armazenamento de dados do sistema do XARQ, arquivo técnico e traçados digitais, pelo preço base de vinte e dois mil oitocentos e trinta euros e cinquenta e dois cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo de trinta e seis meses, a desenvolver nos anos dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Alteração da composição do júri - Procedimento concursal comum para a constituição de reservas de recrutamento, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a carreira e categoria de assistente técnico na área funcional do atendimento e apoio ao cliente - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Aplicação da multa contratual ao empreiteiro por incumprimento do prazo de execução da obra à Jpmaeng - Unipessoal, Limitada - Empreitada destinada à remodelação das redes de abastecimento de água na Rua Dom Manuel Primeiro, Rua Sete de Junho e arruamentos confinantes, em Leceia, Barcarena, Oeiras - Contrato número quarenta e cinco, de dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Reclamação de cliente - Rua Angra de Heroísmo, dois, Queijas - Fatura de vinte e um de abril de dois mil e vinte e dois, no valor de trinta e nove mil duzentos e oitenta euros e doze cêntimos - Retirada;-----

----- Procedimento por concurso público destinado ao fornecimento contínuo de bens e materiais diversos de escritório/economato, pelo período de três anos - Adjudicação à “Toptoner-Rec. e Comercialização de Consumíveis Informativos, Limitada”, pelo valor de cinco mil cento e oitenta e dois euros e noventa e oito cêntimos (somatório dos preços unitários apresentado pelo

concorrente), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, até ao limite máximo de cento e quarenta mil euros ou até que averba se esgote, com prazo de três anos, com início em dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e seis - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por concurso público para execução da empreitada destinada à “Substituição da conduta distribuidora da ZMC Carnaxide-Centro”, concurso público quarenta e seis/dois mil e vinte e três/cinco - Adjudicação à empresa “AFT, Limitada”, pelo valor de oitenta e quatro mil novecentos e quarenta e sete euros e noventa cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de sessenta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Procedimento por concurso público, para a prestação de serviços de higienização de reservatórios e recintos e inspeção de linhas de vida - Anos dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e cinco - Adjudicação à “Manusystems-Manutenção de Sistemas Unipessoal Limitada”, pelo valor de noventa e cinco mil novecentos e setenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de três anos a decorrer entre dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e cinco - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, destinados à produção de espetáculos culturais exclusivos, subordinados ao tema água e ambiente, pelo prazo de nove meses - Adjudicação à entidade Pura Comédia - Companhia Profissional de Teatro de Oeiras, pelo valor de vinte e quatro mil novecentos e noventa euros, pelo prazo de nove meses, ocorrer em dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Revisão do tarifário dos serviços auxiliares - Retirada -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, para a prestação de serviços destinada à criação de conteúdos multimédia - Instalação de VideoMapping - Festival Amadora BD, à entidade VisionONset, Unipessoal, Limitada, pelo valor base de



Câmara Municipal  
de Oeiras

dezasseis mil novecentos e noventa e oito euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.-----

**4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-----**

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

----- Número quinhentos e vinte e cinco, dando conhecimento que na reunião de vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e três apreciou a proposta de deliberação número seiscentos e quarenta e seis, de dois mil e vinte e três - GMA - Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa. Municipal., Sociedade Anónima. - Relatório Trimestral de Execução Orçamental - Primeiro trimestre de dois mil e vinte e três.-----

----- Número quinhentos e vinte e seis, dando conhecimento que na reunião de vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e três apreciou a proposta de deliberação número seiscentos e quarenta e sete, de dois mil e vinte e três - GMA - Parques Tejo, E.M. - Relatório do primeiro trimestre de dois mil e vinte e três.-----

----- Número quinhentos e vinte e sete, dando conhecimento que na reunião de vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e três apreciou a Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras acerca da atividade do Município - junho, julho e agosto de dois mil e vinte e três.-----

----- Número quinhentos e vinte e oito, dando conhecimento que na reunião de vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e três apreciou a proposta de deliberação número setecentos e nove, de dois mil e vinte e três - GMA - Águas do Tejo Atlântico, S.A. - Relatório e contas dois mil e vinte e dois com relatório e parecer do conselho fiscal e certificação legal de contas.-----

----- Número quinhentos e vinte e nove, dando conhecimento que na reunião de vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e três apreciou a proposta de deliberação número setecentos

e dez, de dois mil e vinte e três - GMA - Águas do Tejo Atlântico, S.A. - Plano de atividades e orçamento dois mil e vinte e três. -----

-----Número quinhentos e trinta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O número setecentos e quarenta e dois, de dois mil e vinte e três - DGP - Alteração do mapa de pessoal aprovado para dois mil e vinte e três, na qual deliberou por maioria, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com uma abstenção do Partido Chega, aprovar a segunda alteração do Mapa de Pessoal dois mil e vinte e três, destacando-se que a mesma não consubstancia um aumento ou diminuição do número de postos de trabalho face à alteração aprovada em março, mas somente ajustes no seu conteúdo.-----

-----Número quinhentos e trinta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O número setecentos e quarenta e um, de dois mil e vinte e três - DGP - Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Atendimento e Apoio ao Cidadão (DAAC), na qual deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político



Câmara Municipal  
de Oeiras

Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Atendimento e Apoio ao Cidadão, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/onze mil setecentos e quarenta e cinco.-----

----- Os membros do júri.-----

----- O perfil funcional.-----

----- Número quinhentos e trinta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O número setecentos e quarenta e três, de dois mil e vinte e três - DGP - Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo (DPOC), na qual deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil e setenta e nove.-----

----- Os membros do júri.-----

----- O perfil funcional.-----

----- Número quinhentos e trinta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta

C.M.O número setecentos e quarenta e quatro, de dois mil e vinte e três - DGP - Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe da Divisão de Património, na qual deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Património, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil cento e quarenta e seis. -----

-----Os membros do júri.-----

-----O perfil funcional.-----

-----Número quinhentos e trinta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O número setecentos e quarenta e cinco, de dois mil e vinte e três - DGP - Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe da Divisão de Gestão Financeira (DGF), na qual deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras



Câmara Municipal  
de Oeiras

Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Gestão Financeira, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil e setenta e quatro.-----

----- Os membros do júri.-----

----- O perfil funcional.-----

----- Número quinhentos e trinta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O número setecentos e quarenta e seis, de dois mil e vinte e três - DGP - Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Sistemas Aplicacionais (DSA), na qual deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Sistemas Aplicacionais, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil e quarenta e nove.-----

----- Os membros do júri.-----

----- O perfil funcional.-----

----- Número quinhentos e trinta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta

C.M.O número setecentos e quarenta e sete, de dois mil e vinte e três - DGP - Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Chefe da Divisão de Contratação Pública (DCP), na qual deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Contratação Pública, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/catorze mil e vinte. -----

-----Os membros do júri.-----

-----O perfil funcional.-----

##### **5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA EUGÉNIA PIRES:-----**

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Eu queria só trazer três assuntos para o período Antes da Ordem do Dia e o primeiro tem a ver com o despacho “Fortalecer a Democracia”. -----

-----Foi com surpresa que tomámos conhecimento do despacho número cento e nove/dois mil e vinte e três, da Presidência do Município, que instituía a constituição do grupo de trabalho para as comemorações dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril de Mil Novecentos e Setenta e Quatro, mencionando e passo a citar: -----

-----“Hoje mais do que nunca é fundamental fortalecer a democracia reforçando a efetiva participação dos cidadãos nos processos de auscultação e decisão sobre as causas e as soluções





Câmara Municipal  
de Oeiras

dos problemas...”-----

----- Porém, o que constatámos foi que não foram nomeadas todas as forças políticas com representação na Vereação da Autarquia.-----

----- A Vereação da Coligação Evoluir Oeiras, que foi legitimamente eleita em setembro de dois mil e vinte e um, não se encontra representada, por isso, sentimos que existe uma dualidade de tratamento para com alguns dos eleitores do Concelho que não veem os seus representantes políticos participar nesta comissão, por isso, não podemos deixar de manifestar o nosso repúdio por esta escolha, revelando que se trata de um tratamento discriminatório e desigual que entra em contradição com os próprios princípios basilares que a mesma comissão se propõe celebrar e que acaba por ser sintoma de um pouco saudável défice democrático.-----

----- Sabemos que terminou no passado dia vinte e seis de setembro a consulta pública da EIA, do loteamento da Fundação de Oeiras.-----

----- Esta proposta da participação pública não se distingue de propostas anteriores, ela resulta numa brutal densidade de ocupação, que é fruto da volumetria excessiva e das cêrcas máximas abusivas, que resulta na violação do PDM, como é reconhecido nos textos que acompanham essa EIA, reflete uma aposta num modelo funcional consumista, que é obsoleto aos dias de hoje, uma excessiva concentração em torno de uma edificação para a área comercial e uma violentação das estruturas urbanas da envolvente, com forte perturbação das circulações viárias, penalizando significativamente quem reside ou quem trabalha naquela zona. -----

----- Portanto, mais uma vez incompreensivelmente temos a derrama dos custos sociais para a comunidade envolvente, cujos atuais moradores deverão ver a sua qualidade de vida sofrer uma significativa deterioração para que a rentabilidade dos promotores do investimento seja maximizada. -----

----- Perante este enunciado desastre, gostaríamos de saber se a Câmara Municipal de Oeiras considera lícito obtenção de lucro privado a partir da desvalorização de toda a área

envolvente. -----

-----Gostaríamos de sublinhar as palavras do arquiteto José Manuel Fernandes sobre estes efeitos para a área envolvente, ele diz: "...a qual como que seria parasitada, sugada, dos seus valores e qualidades..."-----

-----Gostaríamos ainda de saber o posicionamento da Autarquia, face às legítimas preocupações da comunidade de moradores daquela área. -----

-----Tomámos conhecimento, no passado dia doze de julho, dos resultados do inquérito aos funcionários da Avaliação do Clima Organizacional e o Bem-estar que foi realizado entre setembro e outubro de dois mil e vinte e dois.-----

-----Nesse inquérito constatava-se na componente do bem-estar que um em cada cinco trabalhadores apresentavam sintomatologia crítica, a depressão e a ansiedade, um em cada três sintomatologia crítica de "Burnout", havia noventa e oito trabalhadores com sintomatologia severa em termos de "Burnout" global, sendo de saudar e de congratular a realização deste inquérito diagnóstico. -----

-----Importa sublinhar que não deixam de ser preocupantes os resultados do mesmo inquérito, por isso, havendo sido prometida a apresentação das medidas em setembro, estando nós, em outubro, cumprimos-nos hoje perguntar para quando está prevista a apresentação dessas medidas se, entretanto, já foram tomadas algumas medidas de caráter urgente e quais. -----

-----As medidas serão um conjunto de medidas "ad hoc", serão integradas num plano de médio prazo? -----

-----Esse plano ou essas medidas serão desenhadas em articulação com a Comissão de Trabalhadores, com o STMO e com outros delegados sindicais? -----

-----Os resultados do inquérito já foram apresentados à Comissão de Trabalhadores? -----

-----No mesmo inquérito foram incluídos marcadores sobre assédio moral e se estão previstas medidas para a tomada de consciência destas questões ligadas ao assédio moral e para a



Câmara Municipal  
de Oeiras

sua mitigação?”-----

----- O **Senhor Presidente** perguntou: -----

----- “A Senhora Vereadora estava-se a referir à Fundação de Oeiras, quando falou em consulta pública, era isso? -----

----- Retorquindo a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

----- “Sim, da CCDR.” -----

**6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO:**-----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- Dia vinte e oito de setembro, estive presente no Dia da Democracia, quero dar os parabéns por esta iniciativa que, de facto, promove aquilo que deve ser o diálogo democrático entre os diversos atores políticos, é uma iniciativa de louvar, feita de jovens para jovens sob a coordenação da doutora Irina Lopes, que está de parabéns por ter conseguido juntar todos e promover uma iniciativa que vai ser levada até às escolas e que permite que se aprenda como o diálogo é fundamental na construção de uma sociedade mais democrática e é esse diálogo que efetivamente promove a consolidação da democracia e a preservação daquilo que devem ser os valores subjacentes a esta democracia, que nós tanto prezamos, em vez de dividir, unir e promover a aproximação entre as diversas visões do mundo. -----

----- - No dia vinte e nove, estive presente no quinto Congresso Internacional da Felicidade promovido pelo Vereador Armando Soares, foi um prazer poder acompanhar este dia dedicado aos trabalhadores, dedicado a soluções que lhes permitam também, às vezes, ultrapassar algumas das dificuldades, que também aqui foram apontadas hoje pela Vereadora do Evoluir Oeiras e são pequenas ações que, às vezes, podem fazer toda a diferença e que podem promover uma qualidade de vida no local de trabalho, em vez de, por vezes, nos focarmos nos problemas, encontrarmos também soluções para as dificuldades que vamos encontrando no dia a

dia. -----

----- - No dia trinta, assisti ao Oeiras “Air Show”, este festival encheu completamente as ruas de Oeiras, tanto que eu nem consegui chegar ao local onde era suposto ter estado, tantas eram as pessoas que ocorreram ao centro da Vila para poder ver este festival.-----

----- - No da trinta, estive presente nas Festas de Queijas, que também estiveram cheias e isto mostra o quanto é que as pessoas gostam de estar na rua, gostam de ter estas iniciativas no nosso Concelho e aproveitam-nas muito bem. -----

----- - No dia sete, estive ao Mercado no Bairro, tem sido um prazer estar nestas iniciativas promovidas pelas Vereadoras Carla Rocha e Susana Duarte, são momentos de partilha e de interculturalidade, são momentos que eu acho que devíamos de incentivar as pessoas também a estarem presentes para desconstruir as ideias que às vezes são pré-estabelecidas acerca dos bairros. -----

----- - No dia nove, estive reunida com o Senhor Presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, doutor Inigo Pereira, é a terceira reunião que tenho com os Presidentes de Junta para falar um pouco daquilo que são as áreas que tenho atribuídas e encontrarmos também aqui algumas energias. -----

-----Por fim, gostaria de propor um voto de louvor à atleta Nádía Almeida, da União Recreativa do Dafundo, que ganhou uma medalha de ouro numa Prova Internacional de Ginástica, mostrando que os nossos clubes desportivos, as nossas associações desportivas, têm um papel absolutamente fundamental para dar asas àqueles que querem seguir estes desportos e tem sido com muito sucesso que temos visto vários atletas premiados.”-----

**7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:**-----

-----O Senhor Vereador Armando Soares informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Começar por congratular a proposta de voto de louvor à atleta da União Recreativa do Dafundo, sendo eu atualmente o Presidente da Mesa e tendo sido ex-Presidente daquela



Câmara Municipal  
de Oeiras

coletividade, não deixo de enaltecer todos os feitos da mesma e, naturalmente, subscrevo esse voto de louvor.-----

----- No âmbito das presenças, apenas destacar a cerimónia de apresentação do Dia da Democracia, porque foi um momento que raramente nós assistimos, um momento primeiro com a presença de sua Excelência o Presidente da República durante tanto tempo a discutir um tema com jovens. -----

----- Um momento com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, isso já é mais fácil, porque o Município apoia muitas iniciativas, mas realizado com jovens de várias juventudes partidárias, foi um momento interessante, porque, de facto, acho que é por aqui que lá vamos, não obstante, uma dessas intervenções ter sido um bocado lateral, um dos representantes dos jovens tentou de alguma forma, a meu ver, apropriar-se da iniciativa, mas sem referir para não esconder o brilhantismo da mesma, dizer que foi com muito agrado que vi aquela sala cheia de juventude que, no fundo é o futuro, interessada afinal pela política e pela democracia.-----

----- Nós falamos tantas vezes que os jovens estão afastados, não é bem assim e se estão afastados é importante perceber porque é que estão afastados e é em iniciativas como essa que nós conseguimos aproximá-los e trazê-los para a esfera da área na política, que é aí onde se resolvem os problemas, não é estando de fora apenas como treinadores de bancada criticando tudo e todos. -----

----- - No dia vinte e nove de setembro, comemorámos aquilo que foi o Dia da Felicidade, era o último dia da Semana Internacional da Felicidade e foi com agrado também que se verificou a vontade dos trabalhadores do Município em aderir a este tipo de iniciativas.-----

----- Tivemos a presença do Senhor Presidente da Autarquia num pequeno-almoço saudável, onde ele teve a oportunidade de verificar como todos os trabalhadores estavam felizes e satisfeitos com uma iniciativa como esta, que iremos replicar. -----

----- - No dia um de outubro, estive como orador convidado no quinto Congresso

Internacional da Felicidade que se realizou na Torre da Aguilha, em Cascais. -----

-----Amanhã, estarei presente também num congresso de “Wellbeing”, em representação do Município de Oeiras, no Casino Estoril, onde estarão presentes os CEO da PHC, da Xerox e outros, sendo eu o único representante da Administração Pública.-----

----- - Através disto fazer a ponte para a intervenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, que aproveito para cumprimentar a sua presença e dizer que o Município de Oeiras até nessa matéria também está a dar cartas e eu tenho sentido isso quando o represento em vários fóruns e olho às vezes à direita e à esquerda e muito raramente encontro mais algum empregador público presente nessas iniciativas, são sempre empresas privadas e os únicos que estão a discutir estes temas ou dos poucos, por assim dizer, é precisamente o Município de Oeiras. -----

-----A apresentação do resultado do inquérito já decorreu, já todos o sabemos e as medidas eram exatamente para ser apresentadas hoje e “mea-culpa” não vieram, porque sem desprimor nenhum para a Senhora Vereadora Eugénia Pires, mas eu tive conhecimento primeiro que não estava cá a Vereadora Teresa Bacelar, nem a Vereadora Joana Baptista e que também não viria a Vereadora Carla Castelo, que foi uma das pessoas que também pediu tantas vezes a apresentação dessas mesmas medidas.-----

-----Julgo que é importante no momento também de algum brilhantismo para os próprios Serviços, onde mostram todo o trabalho que têm feito, e tem sido muito ao longo dos anos, que pudéssemos estar todos presentes, e como não estão cá as Vereadoras Joana Baptista e Teresa Bacelar, logo por aí, julguei que seria importante, pelo menos tentarmos que, no momento da apresentação de todas essas medidas pudéssemos estar todos, esse é o motivo, mas fazer a ponte para aquilo que se está a passar, não só em Oeiras, mas em todo em todo o País. -----

-----Estas questões que nós levantámos e que levantámos neste inquérito não vão, nem de longe, nem de perto, contra a média nacional, aliás, por mais incrível que possa parecer, já falei disto em vários fóruns, mas gostava de dizer aqui, para ficar na ata, o nosso País está muito mal a



Câmara Municipal  
de Oeiras

esses níveis e não pode ser assacada culpabilização ao Município de Oeiras, que por si só, até é dos poucos Municípios que está preocupado com estes temas. -----

----- Apenas deixar aqui alguns dados, no primeiro semestre de dois mil e vinte e dois, os portugueses compraram perto de dez vírgula nove milhões de embalagens de ansiolíticos, sedativos e antidepressivos, o que representa um encargo para o Serviço Nacional de Saúde cerca de trinta e dois milhões e meio de euros. -----

----- Em média, venderam-se mais de cinquenta e nove mil setecentas e trinta e duas embalagens de todos estes medicamentos, por dia, ou seja, Portugal, neste momento, é um dos países da Europa com maior prevalência do número de doenças psiquiátricas a par da Irlanda. ----

----- É estranho, como é que temos tão bom clima, tão boa gastronomia, mas a verdade, é que somos neste momento dos países, noutros temas também, mas, neste momento, somos dos países com maior problema a esse nível, portanto, não é de estranhar que no Município de Oeiras, que é uma espécie de Suíça em Portugal, apesar de tudo, no Município de Oeiras também há problemas, tem que haver, é impossível não haver, desde logo pelos salários. -----

----- As pessoas estão deprimidas e não o estão só por causa do COVID, não estão deprimidas só porque as suas vidas podem não correr tão bem quanto desejariam, estão deprimidas porque nós temos a carga fiscal maior e mais pesada, porque temos um aparelho de justiça que mal funciona, porque temos muitos e muitos problemas que não se verificam só no nosso local de trabalho, por isso, por mais que nós persigamos e estamos a perseguir medidas que possam ir de encontro à satisfação dos trabalhadores, que possa garantir-lhes que têm um local de trabalho mais saudável, que o fim e ao cabo estas horas que aqui passam sejam muitas das vezes melhores do que as horas que passam em casa, nós nunca vamos conseguir resolver todos os problemas, porque se a pessoa está com uma determinada patologia, será que a encontrou no seu local de trabalho ou será que a encontrou em casa?-----

----- Será que o problema é o seu local de trabalho ou a carga de impostos que paga, será

que é devido à renda que paga pela casa e o dinheiro que não chega ao fim do mês para pagar as contas, será que isso é o seu maior problema. -----

-----É difícil nós encontrarmos num inquérito, como aquele que nós passámos, a solução para isso tudo ou a resposta a essas perguntas, nem foi dessa forma que ele foi desenhado, ele tentou encontrar e para não gastar muito tempo, para não me perder aqui, porque teremos depois outra oportunidade para falar do assunto, nós tentámos encontrar primeiro que tudo qual o grau de satisfação dos trabalhadores do Município de Oeiras com a sua própria estrutura face a todo esse tipo de temas e depois em que ponto é que eles se encontram, mas nós não conseguimos, nem é possível num inquérito daquela natureza, encontrarmos onde é que surgiram esses problemas, portanto, alguns certamente encontraram-nos aqui, mas muitos deles vieram fora daqui. -----

-----Isso não nos importa, o que nos importa é como é que nós conseguimos, enquanto estrutura, atender o mais possível aos seus desejos, aos seus anseios e tornar este local, num local aprazível, tão ou mais aprazível até do que muitas das suas habitações, é esse o nosso desafio e estou certo que no dia da apresentação das medidas que aqui vão ser apresentadas e que evidentemente terão o seu custo, porque algumas delas já são efetuadas, já foram revistas e estão orçamentadas, mas outras que são perfeitamente novas só poderão acontecer mediante uma fatia do orçamento, que será importante depois decidir se o pode ser feito ou não e em que termos, mas acredite Senhora Vereadora aquilo que o Município de Oeiras está a fazer também nesta matéria é incomparável face aos outros Municípios à volta e à nossa realidade. -----

-----Todos falamos que estamos muito preocupados com estes temas, mas depois quando chega a altura de se chegarem à frente e tomar alguma medida, poucos ou nenhuns o fazem e Oeiras está a fazer.” -----

#### **8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----**

-----O Senhor Vereador Pedro Patacho prestou à Câmara as seguintes informações: ----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Em primeiro lugar dar as boas vindas à Vereadora Eugénia Pires.-----

----- “Queria sinalizar que entre o dia vinte e sete de setembro e o dia vinte e oito de setembro, decorreram no nosso Concelho atividades de receção aos alunos do primeiro ano do primeiro ciclo do ensino básico da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, alunos que começam a sua escolaridade obrigatória, foram atividades organizadas em parceria pelas Juntas de Freguesia e União de Freguesia em articulação com a Câmara Municipal, foram um grande sucesso com a participação de muitas centenas de meninos do nosso Concelho, que acorreram a essas atividades com os seus professores, no Estádio Municipal de Oeiras e Centro Cívico de Carnaxide.-----

----- - No dia vinte e oito, ocorreu a apresentação do Dia da Democracia, com a presença do Presidente da República, no Taguspark, não fora um projeto inovador audaz e de muita qualidade e não teria, obviamente, captado a atenção do Senhor Presidente da República que aqui esteve presente na apresentação da Associação SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, com um vasto trabalho e reconhecimento no nosso País, das várias empresas que apoiam o projeto incluindo o próprio Taguspark e de todos aqueles que se associaram a este projeto.-----

----- O mais importante é que, durante vários meses e um dia em cada Escola Secundária do nosso Concelho as atividades escolares vão estar concentradas na celebração da democracia, no debate, na discussão e na interação em torno da democracia com os jovens numa atividade pensada pelos próprios e dirigida aos próprios, isto é, de facto, o mais importante. -----

----- - No dia vinte e oito, estive presente nas Conversas Sobre Educação - A Digitalização no Ensino, no Palácio dos Aciprestes, com dois professores a Maria do Carmo Vieira e o António Carlos Cortês, num debate sobre as tecnologias digitais e o ensino. -----

----- - No dia vinte e nove de setembro, acompanhei o Senhor Presidente na Cerimónia de Atribuição de Prémios do Programa Emunicipa-te e Bolsas GAP YEAR aos jovens que

participaram no Programa Municipal da Unidade de Juventude e bolsas “Gap Year”, recebemos os jovens que já fizeram o seu “Gap Year” e aqueles que partem agora em novembro para esta experiência proporcionada por este programa municipal da Unidade de Juventude. -----

----- - No dia trinta de setembro, tive oportunidade de participar na Festa Animal que teve lugar aqui bem perto, na Quinta de Cima e que é já uma tradição e com muita qualidade e imenso público que acontece a esta atividade. -----

----- - Também no mesmo dia, tive oportunidade de visitar a Associação Moreira Team, no Bairro Municipal do Alto da Loba, em Paço de Arcos, por ocasião do seu décimo aniversário e de dialogar e interagir um pouco com o Presidente da Direção e os membros desta Associação que faz um trabalho extraordinário, não apenas no Alto da Loba, mas já para além do bairro, no âmbito dos Contratos Locais de Segurança de Oeiras. -----

----- - Ainda no dia trinta de setembro, tive oportunidade de estar presente e de observar o Oeiras “Air Show” que foi um extraordinário sucesso no nosso Concelho. -----

----- - Nos dias dois e quatro de setembro, teve lugar a receção aos alunos do Primeiro Ano do Primeiro Ciclo do Ensino Básico da Freguesia de Barcarena, da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo e da Freguesia de Porto Salvo, na Fábrica da Pólvora, Parque Urbano da Quinta de Santo António e Complexo Desportivo de Porto Salvo. ----

----- - No dia quatro de outubro, teve lugar no Auditório Ruy de Carvalho, o espetáculo musical “Crianças ao Palco”, o musical com os alunos do Segundo Ciclo das Escolas de Oeiras e muitas famílias presentes que encheram o Auditório para este programa artístico desenvolvido a partir do Departamento de Educação, que envolve os alunos do Segundo Ciclo. -----

-----No dia seis, acompanhei o Senhor Presidente na visita às nossas escolas, intervencionadas em dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três:-----

-----EB João Gonçalves Zarco, no Dafundo; -----

-----EB Dom Pedro Quinto, em Linda-a-Velha; -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- EB Professor Noronha Feio, em Queijas; -----

----- EB Gil Vicente (instalações provisórias) em Queijas;-----

----- EB Professor Noronha Feio (instalações provisórias), em Queijas. -----

----- São instalações provisórias, já que está a decorrer uma grande empreitada de requalificação geral da Escola Gil Vicente, em Queijas e temos, na verdade, já cinco projetos prontos e revistos para grandes obras de requalificação em mais outras cinco unidades escolares do Primeiro Ciclo e Pré-Escolar, isto faz parte do projeto de requalificação do parque escolar, no âmbito do qual nos últimos anos, a Câmara Municipal já investiu acima de vinte e um milhões de euros, estando agora em expectante nas conversações com o Governo para a disponibilização de financiamento para avançarmos também com a mesma força e com o mesmo vigor para a reabilitação das escolas EB Dois/Três e Escolas Secundárias, que o estado de conservação em questão, não é, nem nunca foi, da responsabilidade da Câmara Municipal, mas sim do Ministério da Educação, bem pelo contrário, o que a Câmara Municipal tem feito é investir uma quantidade muito significativa de recurso do seu orçamento em intervenções que são importantes nestas escolas, enquanto o financiamento do Ministério de Educação não é disponibilizado.-----

----- - No dia seis de outubro, acompanhei o Presidente Inigo Pereira na abertura das Festas em Honra de São Romão, em Carnaxide. -----

----- No dia sete, ocorreram as comemorações dos cento e trinta anos da Academia Recreativa de Linda-a-Velha, com participação no debate “Papel das coletividades no desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural das Sociedades”.

----- - No mesmo dia tive a oportunidade de visitar o Atlético Clube de Valejas e nessa ocasião assistir ao primeiro jogo da Equipe Sénior do Atlético Clube de Valejas - Segunda Divisão Distrital da AFL e dialogar também com a Direção desta coletividade da Freguesia de Barcarena. -----

----- - No dia oito de outubro, estive presente na cerimónia da entrega de prémios da EDP

Maratona de Lisboa & Luso Meia Maratona, que resulta de uma parceria entre o Município de Lisboa, Cascais e de Oeiras, atravessando estes três Concelhos. -----

-----Dar uma nota para algum fundamentalismo que obrigou a organização a antecipar a partida para as sete da manhã, coisa nunca vista e inaudito, os atletas partiram de noite, circularam uma parte do percurso de noite, tudo com medos e receios das ondas de calor, quando à hora da chegada, às nove horas e trinta minutos, no Terreiro do Paço, estavam vinte e um graus centígrados, uma brisa fresquinha e um ambiente muito agradável, só dar nota de algum fundamentalismo da Proteção Civil e das equipas médicas que criaram fortes constrangimentos à organização. -----

----- - No mesmo dia, no Pavilhão Desportivo Carlos Queiroz, teve lugar o Quarto Torneio Internacional Boxing Spirit WBC dois mil e vinte e três, no qual acorreram mais de cento e cinquenta atletas, de dez nacionalidades e que foi um extraordinário sucesso, é uma atividade que acontece com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, como muitas outras no nosso tecido associativo desportivo. -----

----- - Também no mesmo dia, ocorreram as comemorações dos cento e trinta anos da Academia Recreativa de Linda-a-Velha, é a segunda coletividade mais antiga do nosso Concelho, com cerimónia de entrega de medalhas aos atletas da academia. -----

----- - No dia nove, participei no lançamento da segunda edição do livro “Contos para serem contados”, editado com o apoio municipal, na Livraria Galeria Verney, a Associação Desenhando Sonhos apresenta um livro do Rogério Pereira de literatura infantil, onde também tive o gosto de estar presente. -----

-----Proponho um voto de louvor, aos atletas Pedro Lima, Maria Silveira, Taís Pina, do Sport Algés e Dafundo e integrados na Seleção Nacional de Judo, juniores, conquistaram no Campeonato do Mundo a Medalha de Bronze, por equipas, honra justíssima ao Sport Algés e Dafundo pelo seu trabalho no Judo.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Também proponho um voto de louvor para a nossa magnífica Seleção de Râguebi, os Lobos, que não saem das notícias nos últimos dias, pelo feito que conseguiram para o Râguebi Nacional frente a equipas com grande tradição no apuramento no Campeonato do Mundo, é uma seleção que treina no nosso Concelho, no Complexo Desportivo do Jamor e que nós estamos habituados a ver com muita frequência em Oeiras, merecem certamente este voto de louvor da parte do Município, por isso, o proponho.-----

----- Por fim, proponho também um voto de louvor para a Sara Sotero e para a Sara Faria, atletas do Clube Mar Costa do Sol, que se sagraram campeões nacionais de Canoagem de Mar, seniores, feminino, uma categoria SS Um e outra na categoria SS Um Sub-Vinte e Três.” -----

**9 - INFORMAÇÕES - SENHOR VEREADOR NUNO NETO:-----**

----- O Senhor Vereador Nuno Neto iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte: -----

----- “Cumprimentar a Senhora Vereadora Eugénia Pires que, pela primeira vez nos acompanha nestas reuniões. -----

----- Queria começar por saudar muito especialmente o Dia da Democracia, saudar todos os que estiveram envolvidos na organização, todos os que participaram, todas as juventudes partidárias e em especial todos os jovens pela qualidade que demonstraram naquele dia. -----

----- O Dia da Democracia não se esgota na apresentação que ali fizeram, continua agora o trabalho pelas várias escolas do Concelho e, portanto, levar estes valores de democracia aos nossos jovens será certamente estimulante para toda a equipa a quem desejo os maiores sucessos.

----- - Estive presente em grande parte no “Air Show”, na praia de Santo Amaro e tenho aqui que dar nota da felicidade e de todas as congratulações que nós ouvimos diretamente ao Senhor Presidente, que as pessoas efusivamente cumprimentavam naquele dia, dizendo que foi um espetáculo muito bonito e do agrado de toda a gente que ali se deslocou para participar. -----

----- - Domingo, dia um de outubro, acompanhei o Senhor Presidente nas Festas em

Honra da Nossa Senhora da Paz, no Bairro dos Navegadores, com duas procissões, missa e celebrações religiosas e pagãs e depois com um almoço comunitário. -----

-----No mesmo dia, participei também com o Senhor Presidente na Procissão Solene em Honra de São Miguel Arcanjo, em Queijas, uma das duas procissões do Concelho com mais significado, pelo menos para mim, a par de Paço de Arcos, esta é a procissão com uma carga religiosa e com uma presença da população mais impressionante. -----

----- - Celebrei o Dia Mundial do Animal, dia quatro de outubro, na Escola de São Bruno, a convite da escola fui dar uma aula de cidadania para duas turmas do oitavo e uma turma do sétimo ano. -----

-----Foi uma experiência muito diferente para mim, há muitos anos que não entrava numa escola, mas também muito gratificante, o tema animal e os direitos dos animais são sempre um tema que entusiasma, levámos um cão que também foi um desbloqueador importante naquela atividade e correu muito bem.-----

----- - Dia sete de outubro, dar destaque, para além da presença de um adotante especial na Festa Animal, o Professor Pedro Patacho, que adotou um cão há três ou quatro anos, portanto, o Professor Pedro Patacho e o seu cão estiveram na festa animal e a mesma sorte do Bill que foi adotado há três ou quatro anos tiveram dois cães e doze gatos.-----

-----Destacar que tivemos uma etapa do Campeonato Nacional de “Agility” e Obediência, uma demonstração de “Dressage” e Equitação Terapêutica e equitação para todos os atletas paralímpicos da Academia Equestre João Cardiga, para além de setenta expositores com todo o tipo de produtos e serviços para animais, “workshops”, campanhas de proteção das raças autóctones de animais, estivemos presentes com as raças portuguesas: o Cão de Gado Transmontano, o Serra da Estrela, o Rafeiro Alentejano e o Cão de Fila de São Miguel. -----

-----Dar também nota que um dos expositores já é habitual em fazer uma doação de comida para animais e, desta vez, de todos os jogos que foram realizados, que davam origem a



Câmara Municipal  
de Oeiras

esta doação, foram angariadas duas toneladas de comida, que serão dedicadas a reforçar o apoio social às famílias carenciadas e a parte dos gatos serão entregues às cuidadoras das nossas colónias. -- -----

----- A Festa Animal de Oeiras tem como objetivo principal a promoção da adoção responsável de animais e a divulgação de boas práticas de bem-estar animal.-----

----- E porque celebrámos o Dia do Animal no passado dia quatro de outubro, quero nesta oportunidade apresentar alguns dados sobre a atividade da Unidade de Bem-Estar Animal, ao longo do ano de dois mil e vinte e três. -----

----- À data foram adotados trinta e nove cães e duzentos e quarenta e oito gatos à guarda do Município, por sua vez ao longo do ano foram já recolhidos da via pública cinquenta e cinco cães e setenta e oito gatos. -----

----- Relembro que enquanto os cães estão na sua totalidade acolhidos nas instalações do CROAMO, os gatos vivem em colónias ao longo do território, estando um reduzido número acolhidos no CROAMO e no CAA, ou seja, há uma diminuição do número de adoção que se tem assistido, com o aumento do número de animais a serem recolhidos pelo CROAMO, obriga a todos a uma reflexão profunda e a uma ação consistente na promoção da adoção e na aplicação de estratégias que diminuam as razões do abandono animal.-----

----- Por isso, é que temos vindo a aprofundar o Programa Banco Alimentar Animal, assim como o Programa Cheque Veterinário, como forma de reduzir as razões económicas que possam levar ao abandono de animais. -----

----- Estamos atentos ao problema, a diminuição da adoção do número de animais significa para nós um problema, porque significa também a diminuição da capacidade de atuação da Câmara Municipal na recolha de animais na via pública. -----

----- Não tivemos até hoje nenhum problema que não tivéssemos conseguido resolver, temos um protocolo de atuação estabelecido com a Quinta Carbonne e, através da troca de

animais, conseguimos estimular a adoção dos animais mais fáceis entregando a esta instituição os mais idosos e maiores, mas a verdade, é que estamos atentos ao problema e estamos atentos a possíveis soluções que estamos a imaginar para o resolver.-----

-----Também no que se refere a este sentimento de insegurança das famílias portuguesas, dar nota que reforçámos o Programa Banco Alimentar Animal e o Programa Cheque Veterinário, as duas medidas de apoio social neste âmbito. -----

-----Este ano temos apoiado uma média de vinte e sete famílias por mês, através do Banco Alimentar e emitimos até ao mês de setembro setenta cheques veterinários, no valor de sete mil e vinte e dois euros, com o objetivo de controlar a população de gatos silvestres, foram esterilizados trezentos e oitenta e um gatos e identificados quinhentos e noventa e um.-----

-----A estratégia multi-eixo de controlo de população de pombos, permitiu até setembro a captura de mil cento e vinte e um animais, através das gaiolas de captura, tendo ainda sido recolhidos cento e quarenta e quatro ovos do Pombal Contracetivo.-----

-----Ainda na promoção de boas práticas, dizer que durante este ano foram já colocados à disponibilização da população cento e trinta e quatro mil oitocentos e vinte e dois sacos para dejetos, por forma a promover a recolha de dejetos da via pública, não havendo de todo desculpa para não o fazer.-----

-----Ainda em matéria de Saúde Pública, esta Unidade tem ainda competências em matéria de Fiscalização Sanitária, tendo sido efetuadas setenta e três vistorias a estabelecimentos de venda de produtos alimentares de origem animal.” -----

#### **10 - INFORMAÇÕES - SR<sup>a</sup>. VEREADORA CARLA ROCHA: -----**

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou as seguintes informações à Câmara. ---

-----“Cara Vereadora Eugénia Pires seja muito bem-vinda. -----

-----“Eu vou falar, Senhor Presidente, se não se importa, mais do que onde estive, eu gostava muito de falar sobre habitação social e sobre a gestão da habitação social. -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nós passamos de uma média de trinta pedidos por mês para oitenta, esta é a média de pedidos que nós temos hoje em dia e são pedidos muito heterogéneos, jovens, casais, idosos, famílias monoparentais, famílias com doentes, famílias que têm rendimentos muito baixos na ordem dos duzentos euros e famílias com rendimentos dos mil e mil e pouco que, efetivamente, não conseguem arrendar casa. -----

----- O que eu gostaria de vos alertar é relativamente à gestão que tem de ser e, como sempre foi certamente, mas tem de ser cada vez mais afinada. -----

----- Faz parte da gestão, os despejos, nós temos imensas ocupações por parte de pessoas que não têm direito a estar naquela casa, mas não estamos a falar de ocupações essas são fáceis de resolver, em que podemos ter lá um jovem ou jovens irreverentes que decidem sair de casa dos pais, aí é muito fácil, nós efetivamente desocupamos a casa. -----

----- A questão toda, é que esta questão social que nós atravessamos e que cada vez está pior, faz com que pessoas com grandes debilidades sociais e até de saúde façam essas ocupações.

----- Então, o que eu trago aqui é uma coisa muito curiosa, que é, já não é de um lado as pessoas que, efetivamente têm um pedido de habitação e, do outro, miúdos irreverentes que ocupam casas, são pessoas de um lado que fazem um pedido de habitação e pessoas de outro lado que têm uma situação muito fragilizada. -----

----- Devemos dar prioridade às pessoas que ocupam uma casa, porque têm um problema de saúde? - -----

----- A minha resposta é muito clara, é no momento de maior fragilidade social que nós temos de ter a capacidade de colocar em ordem esta sociedade, os pedidos e as pessoas que, efetivamente têm dificuldades, nós temos respostas e as respostas não podem passar por passarem à frente das outras pessoas e digo isto porque hoje houve um exemplo, nós tivemos uma desocupação de um Senhor com um problema renal que ocupava um T Três, Senhor este que não tem nenhuma ligação com o Concelho. -----

-----Digam-me, tem ele mais direito a esta casa do que as famílias que estão em primeiro lugar para um T Três?-----

-----Posso dizer que é uma família com três filhos, dois deles deficientes e que está à espera de um T Três. -----

-----O que é que nós fizemos? -----

-----Tivemos que manter a desocupação e arranjar uma solução de um quarto para este Senhor, não pode ser uma casa definitiva. -----

-----E por que é que eu estou a falar disto? -----

-----Quando é difícil é preciso serenidade, é preciso ter a certeza que estamos a fazer tudo para ajudar quem mais precisa e tem de haver uma ordem e a ordem é nossa responsabilidade, é nossa responsabilidade de todos os que estão aqui, mas também vossa que é responsabilidade da sociedade e quando ouvirem que há uma ocupação não titulada e que há um despejo, antes de pensarem que é injusto, questionem, eu estou aqui para dar respostas.” -----

#### **11 - INFORMAÇÕES - SRª. VEREADORA SUSANA DUARTE**-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou as seguintes informações:-----

-----“Bem-vinda, Vereadora Eugénia Pires. -----

-----Não podia deixar de dar as felicitações pelo Dia da Democracia, que contou com a presença de Sua Excelência, o Presidente da República. -----

-----Este evento teve como objetivo, não só celebrar a democracia, mas também inspirar as gerações mais novas a serem mais ativas e participativas. -----

-----Felicito a JSD de Oeiras, a Juventude de Oeiras e a JS de Oeiras, por terem, em conjunto, pioneiramente, é aqui de ressaltar, porque também presidi a uma destas juventudes partidárias e, na altura, não conseguimos fazer isto, portanto sei o esforço que todos fizeram para conseguir juntar-se à mesma mesa e levar este projeto avante, levando a democracia às escolas de todo o Concelho de forma séria, entusiástica e formativa, que é o que mais nos importa.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- - No mesmo dia assisti à inauguração da exposição “A Face das Músicas - Partituras do Arquivo Ephemera”, juntamente com o Senhor Presidente. Esta exposição revela evolução na área da ilustração, desde o início da década de mil novecentos e vinte à década de mil novecentos e setenta e põe, neste pequeno projeto, que também é grande, a riqueza do Arquivo Ephemera e demonstra a riqueza deste arquivo para a historiografia portuguesa. -----

----- - No dia vinte e nove de setembro, se celebrou o Dia da Felicidade no Trabalho e, como tal, o Senhor Vereador Armando Soares não se conteve em proporcionar um dia repleto de atividades aos funcionários do Município, em que também tive a oportunidade de participar na palestra sobre “Ciência da Felicidade no Trabalho”, que acabou com todos a dançar, por isso penso que foi bem sucedido, pelo menos eu, que não sou uma dançarina de primeira água, esforcei-me para tal. -----

----- - Ainda no mesmo dia, ao final do dia, visitei o Povoado do Castro de Leceia, numa visita guiada pelas ruínas, com explicação do arqueólogo, o Professor João Luís Cardoso, onde explicou todo o trabalho feito ao longo de vinte anos de escavações e de obras de preservação desse povoado pré-histórico. A explicação foi detalhada, não só do trabalho, mas também da sociedade que ali viveu. -----

----- Eu confesso que não resisti a incomodá-lo com dezenas de perguntas e pseudoteorias que tenho sobre o povoado. Foi uma agradável visita e, como o próprio disse, nunca tinha saído tão tarde do povoado, porque já eram oito da noite quando saímos de lá e isso também revelou, para mim, a importância clara da construção do Centro Interpretativo junto ao povoado. -----

----- E deixo-vos o convite, conforme o postal nas vossas secretárias, porque nesta sexta-feira abre portas um dos eventos mais relevantes deste ano no Mercado Municipal de Oeiras, o “Oeiras Ceramic Art”. -----

----- Tem como objetivo mostrar relevância, não só artística, mas também cultural, da cerâmica em Portugal através de uma exposição, “workshops”, “masterclasses”, entre outros. ----

-----Para esta exposição, foram selecionados trinta e dois artistas por um júri de embaixadores de renome internacional como Alberto Bustos, o Professor Fernando Sarmiento, Yola Vale e, em conjunto com a organização, quisemos fazer isto não só para o público profissional, mas também para o público generalista e, por isso, tem atividades pensadas para todos públicos, desde os três aos noventa e nove anos, como gosto de dizer. -----

-----Exemplo disso são os “workshops” gratuitos para crianças já neste sábado, às onze da manhã e depois, à tarde, a partir das dezasseis horas e trinta minutos, também poderão crianças e adultos participar em “workshops”.-----

## **12 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE: -----**

-----O **Senhor Vice-Presidente** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Começar por dar as boas-vindas à Senhora Vereadora Eugénia Pires. -----

-----No dia vinte e seis de setembro, estive presente na tomada de posse da Câmara de Comércio Luso-Árabe, que teve lugar no Taguspark. -----

----- - No dia vinte e oito, assisti à apresentação pública do Dia da Democracia, sobre este evento todos os elogios já foram aqui transmitidos, mas não queria deixar de me associar aos mesmos, cumprimentando a doutora Irina Lopes pelo trabalho que deu a realização do encontro e pela prova, não apenas pela capacidade organizativa, mas da abertura do Município para juntar as partes da vida da democracia em Oeiras, tentando sensibilizar os jovens para a atividade política e participação na sociedade. -----

----- - No dia vinte e nove, em representação do Senhor Presidente estive na abertura do primeiro Encontro de Encarregados de Proteção de Dados das Autarquias Locais da Área Metropolitana de Lisboa, foi a primeira vez que estes Encarregados de Dados se encontraram todos uns com os outros.-----

-----Sabemos todos da importância da Proteção de Dados na vida contemporânea e no que à violação dos dados tem de perigoso para a nossa vida individual e coletiva, naturalmente,



Câmara Municipal  
de Oeiras

que este primeiro encontro tinha que acontecer no Município de Oeiras, tal o trabalho que tem sido feito nesta área, cumprimentando na pessoa da Diretora Municipal, a doutora Paula Saraiva e todos os envolvidos nesta organização.-----

----- - Ainda em representação do Senhor Presidente, estive presente na cerimónia comemorativa do dia do Comando da Logística, no Quartel de Paço de Arcos, associando mais uma vez o Município de Oeiras às iniciativas das Forças Armadas, que se realizou no nosso Concelho e dando nota também da estranheza de não ter estado presente ninguém da tutela, a autoridade pública mais importante, era do Município de Oeiras.-----

----- - No mesmo dia, também estive na entrega das bolsas do Programa Emunicipa-te do “GAP YEAR”, no Gabinete do Senhor Presidente.-----

----- - No dia trinta de setembro, representei o Município no Vigésimo Sexto Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Poder Local mais Próximo das Pessoas, que teve lugar no Seixal, como sempre cada vez mais com cada vez menos novidades, no que ao Poder Local diz respeito e no que à atividade da ANMP vai dizendo respeito.-----

----- - No mesmo dia, estive presente no terceiro Encontro com a Comunidade do Orçamento Participativo do Bairro Municipal de Laveiras dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro, no Jardim Infantil Nossa Senhora do Acolhimento.-----

----- Dizer, que como já foi apresentado aqui nestas reuniões do Executivo Municipal, vivemos um ano de transição no Orçamento Participativo, realizámos um projeto piloto com projetos de muito menor monta do que aquilo que estávamos habituados, mas com um envolvimento da comunidade muito interessante e com projetos concretos para o bairro.-----

----- - No mesmo dia, acompanhei o Senhor Presidente no evento “Air Show” Oeiras dois mil e vinte e três, na praia de Santo Amaro de Oeiras, todos os elogios trazidos a este espetáculo, exceto por quem é contra tudo, já foi deixado claro a alegria que trouxe à população e o envolvimento, se no ano passado nós contámos entre vinte e cinco a trinta mil pessoas este ano

estavam oitenta e cinco mil contabilizados, as contas não são nossas, são da Polícia de Segurança Pública.-----

----- - No dia dois de outubro, acompanhei o Senhor Presidente na reunião de trabalho com o Senhor Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz, a respeito da instalação de um organismo internacional no Concelho de Oeiras. -----

----- - No mesmo dia, acompanhei o Senhor Presidente num encontro de Sua Excelência a Presidente da República da Moldávia com a diáspora daquele País no Concelho de Oeiras, que se realizou no Taguspark, à margem da visita oficial da Senhora Presidente da Moldávia a Portugal.

----- - No dia quatro de outubro, também estive presente na reunião e na visita que o Senhor Embaixador do Japão o doutor “Ota Makoto” realizou ao Concelho de Oeiras.” -----

### 13 - INFORMAÇÕES - SR PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“A propósito da apresentação do Dia da Democracia no dia vinte e oito o Senhor Vereador já se referiu a essa questão, resta-me aplaudir a iniciativa, mas fazer um comentário relativamente a essa matéria, no que respeita à sua projeção mediática. -----

-----Não deixa de ser interessante que a comunicação social, aquilo que temos, todos os dias nos intoxica com argumentos de que os jovens estão afastados da política, que os cidadãos estão afastados da política e que não participam, etc., que os partidos estão fechados. Bom, em parte é verdade, no entanto, não deixa de ser estranho que centenas de jovens reunidos para discutir a democracia e que se vai prolongar durante alguns meses, no momento em que o próprio Presidente da República passa três horas com esses jovens, não há uma única notícia na comunicação social. -----

-----Foram lá as televisões todas, ainda tive uma esperança fugaz de que as televisões estavam lá para fazerem a cobertura daquele evento e, portanto, mostrarem que, de alguma forma há maneiras de atrair os jovens para a política e que não tendo sido arregimentados, porque só foi



Câmara Municipal  
de Oeiras

lá quem quis, estamos a falar de jovens de dezassete, dezoito, vinte e poucos anos. A verdade é que estão as televisões todas, mas no final estavam todos à espera do Presidente da República para falar da TAP.-----

----- Passou a TAP e ninguém teve conhecimento, neste País, que ocorreu um evento, importantíssimo tradutor do entusiasmo que a democracia desperta afinal nos jovens do nosso País e, neste caso particular de Oeiras.-----

----- - No mesmo dia às dezoito horas e trinta minutos, ocorreu a inauguração da exposição Ephemera, que é promotor o doutor Pacheco Pereira, no Palácio do Egipto e que eu recomendo vivamente, porque faz lembrar aquela exposição que fizemos da Corrida do Tejo, em que, com alguma surpresa para nós, através do desporto, podemos perceber o que é a evolução política, social e económica do País, através dos hábitos que as pessoas vão criando com acesso a novos produtos, novos produtos e novas ideias. -----

----- Esta exposição também, através da música, das pautas musicais, através das capas dos livros, enfim, podemos ter ali, de alguma forma, a noção do que foi a transição do antes Vinte e Cinco de Abril para o depois do Vinte e Cinco de Abril, por exemplo, toda a evolução dos anos oitenta/noventa até aos nossos dias, e vale a pena visitar essa exposição.-----

----- - No dia vinte e nove, estive presente no Centro de Congressos do Estoril., numa Sessão de Debate “Forum Municipalities and Decentralization in Health”, em português não é mais nem menos do que a “Descentralização na área da saúde”, só portugueses é que estavam lá, mas está tudo em inglês, não percebi bem porquê, mas, pronto, soa melhor, soa mais técnico.-----

----- Tive a oportunidade de usar da palavra, dando a minha opinião a propósito do processo de descentralização em curso.-----

----- - Também no mesmo dia, estive presente na atribuição dos Prémios do Programa Emunicipa-te - Bolsas GAP YEAR, e há coisas que, às vezes, até para mim são novidade aqui na Câmara, porque trabalhamos a um ritmo, tal, que eu já não me lembrava, mas, temos GAP

YEAR, e a dada altura não fazemos a associação, lá estamos outra vez com o inglês YEAR é ano, GAP em economia usa-se muito isso, há um corte, uma intermitência, mas quando se diz GAP YEAR e ainda por cima se pronunciarem de forma esquisita, se for um inglês a pronunciar é complicado. -----

-----Passo a ler uma informação no DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - UNIDADE DA JUVENTUDE: -----

-----“Associação GAP Year Portugal-----

-----Projeto Emunicipa-Te - Este projeto consiste na atribuição de bolsas a jovens residentes ou estudantes em Oeiras, com idades compreendidas entre os dezoito e os trinta anos, para o financiamento de “gap years” (anos sabáticos) com duração de seis a dez meses. Esta é uma oportunidade para o desenvolvimento pessoal dos jovens, conhecendo novas culturas e vivendo novas experiências, com impacto na sua vida e nas comunidades por onde passarem. ----

-----Dois mil e vinte e dois -----

-----No âmbito do referido programa o Município de Oeiras, em dois mil e vinte e dois, atribuiu uma bolsa individual a Maria Pires- Projeto “Girassol em Viagem”, que se iniciou em outubro de dois mil e vinte e dois e terminou em junho de dois mil e vinte e três. A jovem deslocou-se por Cabo Verde, Suíça, Portugal e Islândia, tendo efetuado diversas ações de voluntariado, nos países por onde passou, participou ainda em ações de formativas, tais como, curso de escrita criativa, Linguagem não verbal e linguagem gestual Portuguesa AUm. -----

-----Dois mil e vinte e três-----

-----No ano de dois mil e vinte e três, após forte divulgação em todas as escolas do Concelho e através das redes sociais foram atribuídas duas bolsas: -----

-----Uma bolsa individual - “Era Uma Vez” - Laura Silva - bolsa no valor de cinco mil euros. Projeto que será desenvolvido entre dezembro de dois mil e vinte e três e agosto de dois mil e vinte e quatro; -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Uma bolsa conjunta - “Universus” - Diogo Dinis e da Sara Martins - bolsa no valor de seis mil e quinhentos euros. Projeto será desenvolvido entre novembro de dois mil e vinte e três e julho de dois mil e vinte e quatro. -----

----- A Associação Gap Year Portugal, durante o desenvolvimento dos projetos vai acompanhando os jovens, que divulgam as ações em que se envolvem seja de voluntariado ou formativas, ainda que, mensalmente fazem o relatório de todas as ações, atividades ou aventuras, pelas quais tem a oportunidade de passar e/ou viver, garantido está que esta será a experiência das suas vidas.”-----

----- Também acho que sim, nestas idades ir para o Vietname ou para outro País é a experiência da vida deles.-----

----- - No dia trinta, teve lugar o Airshow, o ano passado, segundo nos disse a Polícia estavam trinta mil pessoas, este ano estavam oitenta mil pessoas, o que quer dizer que é um crescimento significativo, para o ano vamos lá ver se lá cabem cento e vinte mil pessoas, mas cabem porque ao longo da Estrada até Paço de Arcos cabe lá muita gente. -----

----- Este teve a novidade dos drones e fogo de artifício muito peculiar.-----

----- As pessoas gostaram.-----

----- - No dia um, participei na Procissão das Festas da Nossa Senhora da Paz, no Bairro dos Navegadores e Procissão em honra de São Miguel Arcanjo, em Queijas. -----

----- - No dia dois, teve lugar um evento com sua Excelência a Presidente da República da Moldava, Maia Sandu, no Grande Auditório do Taguspark, à margem da sua visita oficial a Portugal. -- -----

----- - No dia quatro, tivemos a visita do Senhor Embaixador do Japão, doutor Ota Makoto. --- -----

----- - No dia seis, fizemos uma visita como já foi referido pelo Vereador Pedro Patacho à Escola João Gonçalves Zarco, no Dafundo, à EB Pedro Quinto, em Linda-a-Velha, à EB

Professor Noronha Feio, em Queijas, e às instalações provisórias da EB Gil Vicente e é de realçar que aqueles instalações provisórias estão instaladas em salas contentorizadas de grande qualidade, às vezes fica-se com a ideia errada e há tanta escola por aí que não tem as condições que têm aquelas salas contentorizadas onde não falta nada. -----

-----É sempre muito importante estas visitas, porque nos apercebemos das obras, estamos a falar no conjunto destas escolas que agora foram citadas, em melhoramentos que se traduzem ou que ultrapassam os seis milhões de euros, aliás, o Vereador Pedro Patacho teve oportunidade de referir que nestas reconversões investiram-se vinte e um milhões de euros nos últimos cinco anos. -----

----- - No dia sete, na Quinta de Recreio dos Marqueses de Pombal, ocorreu a Festa Animal, que o Senhor Vereador Nuno Neto já falou profusamente. -----

----- - No dia dez, tive uma reunião com a Ministra da Habitação. doutora Marina Gonçalves. É sempre muito bom dizer bem desta Ministra, muita gente diz que ela que é jovem, estão a ver, fala-se muito dos jovens, mas depois quando um jovem assume responsabilidades, aí dizem que é muito jovem. Neste caso concreto, é jovem, mas é trabalhadora e sabe o que está a fazer, de maneira que da parte do Município de Oeiras, estamos perfeitamente sintonizados, porque ela quer fazer casas, quer que se façam casas e nós também as queremos fazer e, portanto, eu tinha referido há quatro anos que queríamos fazer duas mil casas aqui Oeiras, já estão organizadas mil e novecentas, só nos faltam cem, porque ontem, a Senhora Ministra da Habitação solicitou-nos que disponibilizássemos terreno para mais seiscentas e sessenta, visto que dinheiro para isso, há, portanto, teremos seiscentas e tal de renda apoiada pela Câmara. setecentas e cinquenta de renda acessível, pelo IRHU e mais estas seiscentas e tal que se pretende sejam de renda acessível, quer isto dizer que o cumprimento deste programa de aumento, o grosso dos problemas de necessidade de habitação no nosso Concelho ficarão resolvidos por uns anos, se porventura o programa de habitação tiver continuidade, para além daquilo que está



Câmara Municipal  
de Oeiras

programado, pode, no caso de Oeiras, vir a resolver-se o problema de habitação. -----

----- Ao nível do País vai demorar ainda trinta, quarenta, cinquenta anos, porque, neste momento, em construção mesmo, só em Oeiras é que se estão a fazer casas novas. Há uma adjudicação ou outra num Município do Norte, mas no terreno, em construção, somos nós, depois há Municípios que estão a fazer a requalificação de casas, como nós também sempre o fizemos, que é a gestão normal do parque habitacional, portanto, o parque tem que ser gerido, há casas que são dadas como vagas, por morte do proprietário, ou porque saiu para outro lado, ou porque arranjou casa e, portanto, há sempre oitenta a cem casas por ano que vão vagando e que nós temos que requalificar para poder entregar a novas famílias.-----

----- Agora vamos procurar encontrar os terrenos para essas casas e ficaremos então com um parque de mais mil e novecentas casas no nosso Concelho. -----

----- - No dia dez, estive presente num almoço de Autarcas do Portugal Smart Cities Summit, onde foram entregues prémios a várias Câmaras Municipais, o prémio Almeida Henriques. Houve cinquenta candidaturas. Eu acho que nós aqui nem soubemos disso, não apresentámos candidatura nenhuma e foram entregues seis prémios. -----

----- - Sobre os CLS da Câmara, porque, às vezes, tenho a sensação que os Senhores Vereadores não têm a dimensão deste projeto, eu vou dizer apenas alguns dos projetos que estão em curso e que muitos deles com algum sucesso:-----

----- Projeto “Oeiras tem Kick - Segunda Edição”, promovido pela KMT - Associação Moreia Team, desenvolvido no território do Bairro dos Navegadores, com duração de vinte e quatro meses, iniciou esta nova edição em dez de novembro de dois mil e vinte e um e fim previsto para nove de dezembro de dois mil e vinte e três. -----

----- Os treinos de kickboxing são realizados quatro vezes por semana (segunda, terça, quinta e sábados) compreendendo um total de cinco horas de treino em cada semana, com um grau de execução de oitenta e nove vírgula trinta e nove por cento.-----

-----Projeto “UP - Pequenos Gigantes - Segunda Edição - APSEC - Associação para a Promoção da Saúde, Educação e Cultura. Este projeto é desenvolvido na Outurela e nos Navegadores, com duração de vinte e quatro meses, iniciou-se a dezasseis de dezembro de dois mil e vinte e um e tem termo previsto para quinze de dezembro de dois mil e vinte e três. -----

-----No presente mês e de acordo com o cronograma, realizaram-se dezasseis sessões de apoio ao estudo (oito em cada território). -----

----- Foram realizados oito atendimentos a pais no território de Carnaxide e uma participação na visita ao Bairro dos Navegadores.-----

-----Considerando que o projeto se encontra a preparar o novo ano letivo, é importante referir que foram realizadas reuniões com os dois Agrupamentos de Escolas - Aquilino Ribeiro, em Porto Salvo e Carnaxide - Portela, no sentido de apresentar o projeto a toda a comunidade escolar. ---- -----

-----Até ao momento já foram abrangidas noventa e três crianças/jovens (trinta e oito no território dos Navegadores e cinquenta e cinco no território de Carnaxide, sendo que este início de ano letivo se encontram inscritas sessenta e seis crianças e jovens (vinte e dois no Bairro dos Navegadores e quarenta e quatro em Carnaxide).-----

-----Projeto “APAV no Bairro dos Navegadores - Terceira Edição” - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, a ser desenvolvido no território dos Navegadores, com duração de doze meses, teve início a vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e três e com término previsto a vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.-----

-----No período em análise manteve o atendimento semanal e o acompanhamento e apoio especializado a vítimas de crime, tendo sido realizados quatro atendimentos e quatro diligências.

-----Ao longo do mês de setembro foram efetuadas cinco reuniões de apresentação do projeto e planificação de atividades: -----

-----Reuni com o CLS para apresentação a nova equipa da APAV; -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Reunião com a Vice-Diretora do Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro; -----

----- Reunião com os professores do primeiro ciclo da Escola Pedro Álvares Cabral; -----

----- Reunião com a equipa do projeto UP; -----

----- Reunião com o Presidente da Associação de Moradores os para organizar a presença da APAV na Festa de Nossa Senhora da Paz; -----

----- Projeto “Novos Horizontes: A OCP Solidária no Bairro dos Navegadores e Orquestra de Câmara Portuguesa - Quinta Edição”, promovido pela OCP no território do Bairro dos Navegadores, dirigido ao alunos da Escola Básica do primeiro ciclo de Porto Salvo, Escola Básica do primeiro ciclo Pedro Álvares Cabral e Escola do segundo e terceiro ciclos e Secundária Aquilo Ribeiro, com duração de doze meses e teve início a um de fevereiro de dois mil e vinte e três. -----

----- No mês em análise, foram retomadas as atividades do projeto tendo sido desenvolvidos, de acordo com o cronograma duas sessões em sala de aula com as crianças e jovens da Escola Básica de Porto Salvo. A sessões com alunos da Escola Básica Pedro Álvares Cabral e a Escola Secundária Aquilino Ribeiro passaram a realizar-se às quartas-feiras na sede da Orquestra de Câmara Portuguesa, tendo realizado uma sessão. De igual modo foram realizadas duas oficinas na sede da Orquestra de Câmara Portuguesa ao sábado. -----

----- Projeto “Marias & Maneis”, no Bairro dos Navegadores. -----

----- Este projeto tem como objetivo promover novas relações construtivas e transformadoras, que contribuam para a dinamização de um grupo de residentes mais idosos do bairro, bem como contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida e para a diminuição do isolamento social. -----

----- Pretende-se desenvolver atividades temáticas quinzenais, às quartas-feiras, intercalando com ateliês de outro projeto que atua no mesmo território. -----

----- Aliás, estas Marias irão fazer uma viagem a Cabo Verde, provavelmente ainda este

ano.-----

-----Projeto “Academia de Futsal, Futsal para Todos”, promovido pelo Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, é um projeto de um sucesso extraordinário, tem a duração de vinte e quatro meses e no período em análise realizou trinta e dois treinos. -----

----- Projeto “Bairro EnCena, desenvolvido pelo Palco Unânime, tem a ver com atividades de teatro, canto, dança e o audiovisual.-----

-----Projeto “Família - Movimento em Defesa da Vida, desenvolvido pela Associação Movimento em Defesa da Vida e tem como objetivo implementar um programa de intervenção intensiva, breve, em contexto domiciliário, segundo a metodologia do “Projeto Família”, com famílias com crianças e jovens em risco.-----

-----Projeto “Educar para Cuidar”, desenvolvido pela Quercus e tem como objetivo implementar um programa de atividades de cariz ambiental dirigido à comunidade residente no Bairro dos Navegadores de forma a promover o sentimento de pertença dos moradores ao território onde vivem e a valorização da imagem da comunidade. -----

-----Projeto “Sementes”, desenvolvido pela Orquestra de Câmara Portuguesa e tem como objetivo promover a sensibilização e literacia musical através do canto, coordenação motora e estimulação da concentração, explorando a relação entre a música e o desenvolvimento emocional, enquanto ferramenta de comunicação no crescimento da criança e idade pré-escolar. -

-----Estes projetos rondam o montante de cento e oitenta mil euros. -----

-----Alguns dados do Destaque Estatístico - PME Líder - Edição dois mil e vinte e três ---

-----Na edição de dois mil e vinte e três, cento e trinta e seis PME com sede em Oeiras, obtiveram o estatuto de PME Líder. -----

-----As PME Líder de Oeiras tiveram um volume negócios de quinhentos e sessenta e sete milhões seiscentos e cinquenta e seis mil cento e quatro euros. Exportações quarenta e dois milhões cinquenta e quatro mil cento e setenta e nove euros.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- As PME Líder de Oeiras, evidenciam taxas de crescimento das vendas e das exportações respetivamente de dezoito vírgula oito por cento e dezanove vírgula quatro por cento.-----

----- No que se refere ao desempenho económico, EBITDA, atingiu noventa e oito milhões quatrocentos e dezassete mil trezentos e setenta e nove euros, mais de trinta e dois por cento e os resultados líquidos foram de setenta milhões trezentos e cinco mil seiscentos e trinta e sete euros. -----

----- Predominam as pequenas empresas com uma relevância de sessenta e oito por cento do total das PME Líder edição dois mil e vinte e três, seguidas das médias empresas com trinta por cento e das microempresas com dois por cento. -----

----- Quanto ao estatuto, PME Excelência verifica-se que em Oeiras foi atribuído, na edição de dois mil e vinte e três, a sessenta e cinco PME. -----

----- Depois faz referência às atividades, indústria dois vírgula trinta e três por cento, comércio vinte por cento, serviços quarenta e quatro por cento, construção imobiliária seis vírgula nove por cento, turismo vinte e cinco por cento.-----

----- No que diz respeito à Área Metropolitana de Lisboa, estão à frente de Oeiras, os Municípios de Lisboa, Sintra, Loures e Cascais. -----

----- Os Municípios de Lisboa, Sintra, Loures, Cascais, Oeiras e Mafra são os seis municípios na AML com maior número de PME classificadas com PME Líder. -----

----- Ou seja, como já é habitual décimo segundo Município, em população, e entre o segundo e o sexto neste tipo de classificação. -----

----- - Resposta ao Requerimento número trinta e sete/dois mil e vinte e três, da Senhora Vereadora Carla Castelo.-----

----- Esclarecimentos sobre utilização de Fundos de Maneio em refeições de trabalho/Representação.-----

-----“Um - Que regras existem na CMO para a utilização do fundo de manei  
nomeadamente em refeições de trabalho e em despesas de representação? -----

-----O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo  
Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, na sua  
atual redação, tem como objetivo, entre outros, o controlo financeiro interno.-----

-----As regras que enquadram a utilização do Fundo de Maneio constam no Regulamento  
de constituição e regularização de Fundos de Maneio e Fundos Fixo de Caixa do Município de  
Oeiras, revisto e aprovado em Reunião de Câmara de vinte e cinco de janeiro de dois mil e vinte  
e três, que no essencial estabelece a autorização, a constituição, a reconstituição e a reposição dos  
Fundos de Maneio, sendo que este será oportunamente objeto de revisão. -----

-----O Fundo de Maneio é constituído por meio monetário de montante previamente  
definido, para fazer face a despesas de aquisição de bens e serviços consideradas despesas de  
reduzido valor de carácter urgente e inadiável, ou seja, despesas que não podiam ter sido  
planeadas no decurso do normal funcionamento dos serviços, cuja inexistência prejudique esse  
mesmo funcionamento e que o seu reduzido valor permita não serem encetados os mecanismos  
correntemente definidos nas disposições legais referentes à aquisição de bens e serviços, sem,  
contudo, os colocar em causa. -----

-----Quanto ao pagamento de Despesas de Representação, os eleitos locais em regime de  
permanência nas Câmaras Municipais têm direito às despesas de representação correspondentes a  
trinta por cento das respetivas remunerações no caso do Presidente e vinte por cento para os  
Vereadores, as quais serão pagas doze vezes por ano. Este suplemento destina-se a compensar o  
agente do Estado (eleitos/dirigentes) do acréscimo de despesas determinado pelo exercício de  
funções inerentes aos respetivos cargos.-----

-----Importa, então, distinguir os conceitos que comumente são referidos e generalizados  
sem rigor. Assim, os conceitos que vêm a esta discussão são: -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- - Despesas de representação; -----

----- - Almoços de trabalho; -----

----- - Despesas de representação institucional. -----

----- A maioria da despesa com refeições é de representação institucional em que o Município convida entidades/personalidades externas oferecendo refeições por cortesia. Estas despesas decorrem por conta do fundo de maneiio cf. legislação e regulamento supra. -----

----- As restantes refeições, identificadas por “almoços de trabalho”, e também pagas através do fundo de maneiio do Gabinete da Presidência, decorrem no âmbito de reuniões de trabalho entre os membros do executivo/dirigentes e demais trabalhadores e devem assumir caráter excecional. Sempre que identificados os agentes públicos (membros do executivo, dirigentes e trabalhadores) é descontado o subsídio de refeição correspondente. -----

----- Dois - Como são justificadas as refeições de trabalho? -----

----- As refeições são justificadas de acordo com as regras definidas no Regulamento de constituição e regularização de Fundos de Maneiio e Fundos Fixo de Caixa do Município de Oeiras, devendo os procedimentos de registo ser aperfeiçoados e melhor fundamentados com a referência exaustiva dos participantes internos e externos e do motivo do mesmo. Já foram dadas orientações nesse sentido, aguardando informação técnica e proposta de alteração processual do regulamento do fundo de maneiio e dos mapas de suporte ao registo destas despesas que devem ser preenchidos de acordo com o aprovado. -----

----- Três - Como se explica que, em cerca seis anos, nos mandatos de dois mil e dezassete-dois - dois mil e vinte e um e de dois mil e vinte e um - dois mil e vinte e cinco (em curso), se efetue em média mais do que uma refeição destas por dia a expensas do fundo de maneiio do Gabinete do Presidente? -----

----- As refeições são realizadas por diferentes membros do executivo e até em alguns casos, por dirigentes, através do mesmo fundo de maneiio do Gabinete da Presidência, portanto, é

natural que num dia se realize mais do que uma refeição. -----

-----Também se justifica com a realização de eventos diferentes no mesmo dia. Refira-se a título de exemplo que num dia tivemos uma receção por ocasião do World Press Photo, ao final da tarde, no Parque dos Poetas, e um jantar com um representante do Governo Regional do Príncipe. Efetivamente, podemos participar num beberete durante tarde e, depois, num jantar com uma personalidade estrangeira. -----

-----Quatro - Qual a explicação para que haja dias em que o mesmo autarca tenha consumido mais do que um almoço? -----

-----Na realidade não há consumo de mais do que um almoço. Houve casos, sobretudo durante a pandemia, nos quais o mesmo almoço foi fornecido por mais de um restaurante (em regime de take-away), tendo, por excesso sido colocado o nome dos participantes em todas as faturas, originando situações de aparência de mais do que um almoço. -----

-----Cinco - Qual a justificação para em almoços de trabalho se consumirem produtos de luxo, designadamente marisco, e bebidas alcoólicas dispendiosas como champanhe e aguardentes? -----

-----Em seis anos foi aprovado em Fundo de Maneio cento e sessenta e nove mil euros e gasto cento e trinta e seis mil euros com uma despesa média de vinte e nove euros/refeição, tendo sido submetidas mil quatrocentos e seis faturas relativas a cinco mil duzentos e noventa e três refeições. -- -----

-----Em seis anos registamos dezassete refeições com pratos de marisco (arroz de marisco, partilhado por mais de uma pessoa), e derivados e sete refeições com o consumo de vinho branco Pera Manca. Significa que em seis anos encontramos um vírgula dois por cento têm pratos com marisco e zero vírgula cinco por cento tiveram o vinho referido. -----

-----Como se compreende nas refeições de representação institucional com convidados, não criamos restrições quanto à escolha da ementa numa refeição de cortesia. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Seis - Qual o valor mensal atribuído por mês a cada vereador/a do Executivo para despesas de representação? -----

----- Admitindo que a questão colocada pela Sra. Vereadora é relativa ao valor mensal do fundo de maneiio e não das despesas de representação (questão já clarificada no ponto um), esclarecemos que o valor global mensal do fundo de maneiio é de três mil euros/mês.-----

----- Sete - Requeiro ainda: o envio de cópias de todas as faturas referentes a despesas pagas pelo fundo de maneiio do Gabinete do Presidente para despesas de representação/refeições e para as restantes despesas, desde vinte e um de outubro de dois mil e vinte e um até trinta e um de julho de dois mil e vinte e três. -----

----- A Vereadora Carla Castelo sendo titular de cargo público neste Município, pelo que é livre de consultar todos os documentos. Deve apenas agendar esta consulta, de acordo com a Sua disponibilidade, bem como do Serviço, articulando com o Gabinete de Apoio à Presidência.” “ --

**14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:** -----

----- Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Presidente** começou por dizer o seguinte: -----

----- “A Senhora Vereadora Eugénia Pires colocou três questões. -----

----- O grupo de trabalho preparatório das comemorações do Vinte e Cinco de Abril, decorre de um despacho do Presidente da Câmara e, naturalmente, sendo um grupo de trabalho é para quem quer trabalhar, logo, para os Vereadores com pelouros. Não vamos ter um grupo de trabalho que pode estar condicionado por Vereadores que não estão em regime de permanência e, este grupo de trabalho vai haver aqui semanas que reúnem três/quatro/cinco vezes por semana, dias seguidos e, portanto, não me passou sequer pela cabeça colocar neste despacho Vereadores sem pelouros, até por uma razão, há muitas formas de na Câmara um Vereador não ter pelouros, nós já tivemos vários exemplos de Vereadores sem pelouros, mas que têm uma participação ativa na Câmara, eu diria construtiva, no sentido da disponibilidade para participar, para corrigir, etc..-

-----A experiência que temos da Senhora Vereadora eleita na extinta Coligação Evoluir Oeiras indicada pelo Bloco de Esquerda, é de que até apregoa por todo o lado que é a única Vereadora da oposição, portanto a única oposição que existe aqui nesta Câmara é justamente a Senhora Vereadora eleita pela extinta Coligação Evoluir Oeiras indicada pelo Bloco de Esquerda e, naturalmente que não se pode ter as benesses da oposição e ao mesmo tempo estar numa participação que exige uma sintonia significativa entre as pessoas.-----

-----Outra coisa é este grupo de trabalho aceitar as sugestões, e aí sim, entra a diversidade democrática, este grupo de trabalho irá discutir com a Senhora Vereadora Carla Castelo, ou com a Senhora Vereadora Eugénia Pires, ou com o Senhor Vereador Duarte da Mata, ou com a Assembleia Municipal, onde estão representados todos os partidos políticos.-----

-----O problema da dimensão democrática não está aqui em causa, porque o grupo de trabalho é para trabalhar, para ouvir as coletividades desportivas, as coletividades culturais, ouvir a Assembleia Municipal, ouvir as Juntas de Freguesia e também os Vereadores que não têm pelouros nesta Câmara Municipal serão ouvidos.-----

-----E se derem sugestões que, no final, a Câmara Municipal aprove, porque ainda há o filtro da Câmara, toda a programação tem de ir à Câmara Municipal para ser aprovada e até haverá uma dimensão desse programa que pode ser a própria Assembleia Municipal a aprovar depende daquilo que venha a acontecer.-----

-----Da parte da Câmara Municipal, é preciso entender o espírito deste grupo de trabalho, este grupo de trabalho é para recolher informação, há uma parte que está já definida, que é um projeto que o Professor Gonçalo Tavares nos apresentou e que é muito interessante: “Cinquenta revoluções para cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril”.-----

-----Eu acho extraordinária esta ideia das cinquenta revoluções, são temas, são áreas onde houve transformações no nosso País, na mulher, na saúde, no homem também, mas normalmente como as mulheres ainda não têm os mesmos direitos, segundo alguns, que os homens e ainda há



Câmara Municipal  
de Oeiras

diferenças de tratamento, nalguns casos, diferenças salariais etc., e, portanto, quais foram as transformações na saúde, na cultura, no desporto, na educação, enfim, são cinquenta temas, em cada tema vai ter um vídeo e o curador será o Professor Gonçalo Tavares. -----

----- Quanto ao resto está tudo em aberto e todos poderão participar. -----

----- Relativamente à questão da consulta pública da Fundação de Oeiras, eu devo dizer que a Câmara ainda não tomou nenhuma decisão nesta matéria, porque o pedido de informação prévia ainda não veio à Câmara Municipal, portanto, o que está a decorrer é uma consulta relativamente ao estudo de impacto ambiental e a avaliação ambiental e que não é da responsabilidade da Câmara, é da responsabilidade do promotor e será em função, digamos, das conclusões dessa avaliação de impacto ambiental, que a Câmara Municipal se irá pronunciar relativamente a todo o projeto. -----

----- Quanto à questão da licitude, do lucro privado, eu julgo que é, em Portugal o lucro privado é lícito. Vivemos numa sociedade capitalista, democrática, mas capitalista e, portanto, parece que o lucro é legítimo. -----

----- Relativamente ao empreendimento em si e ao problema da qualidade de vida das pessoas, a experiência que a Câmara tem, é que sempre que houve qualificação do território, houve valorização, quer das pessoas, quer do ponto de vista social, quer do ponto de vista ambiental, aliás, não é por acaso que os preços do imobiliário em Oeiras são o terceiro preço em Portugal: Lisboa, Cascais e a seguir Oeiras, não será por acaso, se o património se valorizou desta maneira e porque a qualidade urbana, se não houvesse qualidade urbana, a Amadora está ao nosso lado, faz fronteira com Lisboa e, no entanto, o preço das casas é diferente. -----

----- O mesmo se diga com Loures também faz fronteira com Lisboa, ou com Vila Franca de Xira, Barreiro, Seixal, Almada, todos fazem fronteira com Lisboa, têm o rio. -----

----- Porque será que o valor do imobiliário atingiu esses preços? -----

----- Justamente pela valorização, pela qualidade ambiental, pela qualidade do espaço

urbano que este território tem e, por outro lado, também quero dizer que o lucro é privado, porque o terreno é privado, não é público, por acaso já foi público, porque era do Estado, mas o antigo Instituto de Participações do Estado ou a Gestão vendeu aquele terreno, aquilo era uma fábrica de armamento, de granadas e depois teve a linha branca de máquinas de lavar e frigoríficos, faziam cunhetes e invólucros para munições, mas o Estado, pertencia à IDEP, depois passou o IPE e o Estado vendeu aquele terreno, ou melhor, vendeu aquela fábrica, porque o que está lá são grandes armazéns que estão a conspurcar toda aquele território, estão a desqualificá-lo.-----

-----O Lavoisier já morreu há uns anos, mas hoje em dia as pessoas não sabem quem foi o Lavoisier, não estudam, não analisam as coisas, mas na realidade se lerem os princípios que ele defendeu, concluirão que o que está ali na Fundação, atualmente, é um escarno no contexto urbano do nosso território, como a Lusalite, que é a mesma coisa. -----

-----Um espaço que hoje tem cinco ou seis mil metros quadrados de fruição pública, aliás, não tem nada, porque, como digo, é privado, passará a ter quarenta ou cinquenta mil metros quadrados de fruição pública, mas o Estado vendeu com aquele potencial construtivo, não é a Câmara Municipal, o Estado é que vendeu.-----

-----Para não se fazer lá nada, é preciso que o Estado indemnice, vendeu, recompra, se comprar outra vez e oferecer o terreno à Câmara para jardim, visto que extinta Coligação Evoluir Oeiras, aqui no Concelho, Senhora Vereadora, defende que não se deve construir em lado nenhum, ainda não me apercebi que tenham votado a favor de um único plano neste Concelho, têm votado sempre contra, seja o que for, seja onde for, votam sempre contra, era tudo para jardim, em Miraflores está aprovado desde mil novecentos e sessenta e sete, o Parque dos Cisnes e até responsabilizam esta Câmara e este Presidente. -----

-----A Lusalite, por acaso, foi embargada vamos ver o que é que vai dar, estão contra todos os projetos de habitação os Senhores Vereadores, um ou outro que tenham estado



Câmara Municipal  
de Oeiras

presentes, votaram sempre contra, não há um projeto que tenham votado a favor. -----

----- Lembro a Senhora Deputada Mónica Albuquerque que não está aqui para fazer abanos de cabeça, está aqui para estar impávida e serena, a ouvir, isto não é a Assembleia Municipal. Não pense que me perturba muito estar a abanar com a cabeça. -----

----- A Fundação de Oeiras, como digo, não é um projeto da Câmara Municipal, é privado, o Estado vendeu, os privados, os donos atuais estão a promover um pedido de informação prévia e a Câmara Municipal irá pronunciar-se quando chegar o momento de se pronunciar.-----

----- Relativamente ao inquérito aos funcionários, o Senhor Vereador já disse tudo, a Câmara Municipal de Oeiras é pioneira nessa matéria. Tomou a iniciativa de organizar esse inquérito e não o fizemos por acaso, fizemos justamente porque, ao longo dos anos, tomámos medidas no sentido de criarmos condições, repare, fomos o primeiro Município em Portugal que às duas/três da manhã, dava comida, dava sopa aos seus operários, sanduiche, pregos por aí fora. Fomos um dos primeiros Municípios, por exemplo, a dar carros aos dirigentes da Câmara. Depois fomos obrigados a tirar, porque houve invejosos que fizeram denúncias, a dizer que aqui na Câmara de Oeiras se dava carros aos dirigentes e nós tivemos que tirar os carros aos dirigentes. Agora os carros são dos Serviços, das Unidades Orgânicas, de maneira que sempre foram tomadas iniciativas no sentido da valorização dos nossos funcionários.-----

----- Curiosamente, por via da lei têm vindo a ser tiradas algumas regalias que nós tínhamos atribuído aos funcionários, de maneira que estamos sempre avançados. -----

----- Neste caso em função dos resultados do inquérito, irão ser tomadas medidas, que já estão prontas, irão ser apresentadas.-----

----- Assim outras Câmaras Municipais seguissem o nosso exemplo. -----

----- A Senhora Vereadora Carla Rocha falou na questão da habitação, e isso oferece-me aqui um comentário sobre o problema das casas e o problema de quando é que há despejos.-----

----- O que me oferece dizer é o seguinte.-----

-----O grande poder que os autarcas têm, que é um poder enorme, é o poder de transformar a vida das pessoas, com justiça.-----

-----É um poder que nem nós, às vezes, nos apercebemos, mas na realidade, construir casas como nós construímos e entregá-las a famílias, que muitas vezes estão desesperadas, que não tendo casa não podem ter mais nada, a decisão de entregar uma casa a uma família, após o relatório social que deve ser feito para ponderar e verificar se aquela chave está a ser entregue à família certa, se não há outras famílias, porventura, que obtivessem mais fundamento para receber essa casa. É um trabalho difícilíssimo que as nossas assistentes sociais desenvolvem todos os dias e que, naturalmente, exige delas uma sensibilidade e um sentido de justiça único e o Presidente da Câmara e os Vereadores ao tomarem uma decisão de entregar uma casa a este ou aquele, ou o simples facto de construírem casas, mandarem construir casas para serem entregues às famílias, acreditem, é o maior poder que nós temos, é um poder e é isso que compensa ser autarca. ----

-----A generalidade das pessoas não tem a noção do que isto é. Há muita gente que vai para as manifestações clamar por habitação, mas não precisa de casa para nada. Vai para lá, porque tem uma agenda política. -----

-----Vocês viram as últimas manifestações a reclamar habitação e é a maior hipocrisia que há, porque era fundamentalmente, da extrema-esquerda que estavam nessas manifestações e, ao mesmo tempo que reclamavam mais habitação, votam contra habitação quando se quer construir, ao mesmo tempo que reclamam habitação, dizem que não se pode construir habitação na Reserva Agrícola Nacional por causa da biodiversidade e de proteção das alterações climáticas, como se fosse incompatível com a proteção da natureza, a proteção do ambiente, a defesa do combate às alterações climáticas e, ao mesmo tempo, defender as pessoas.-----

-----As pessoas também têm de ser defendidas, tem que se dar casa às pessoas e as casas têm que ser construídas em terreno e muitas vezes é terreno que está classificado como rústico,





Câmara Municipal  
de Oeiras

não confundam o que eu estou a dizer, que não estou a falar em Reserva Ecológica. Eu estou a falar em Reserva Agrícola e, portanto, desafetar Reserva Agrícola da Área Metropolitana de Lisboa ou no litoral, ou na Área Metropolitana do Porto, é um serviço patriótico, porque só assim se resolve o problema da carência de habitação em Portugal, eu estou farto de dizer isto, estabeleçam-se compensações do ponto de vista da biodiversidade, dentro do nosso território, onde é possível e estamos a fazê-lo, aliás, curiosamente, somos dos poucos Municípios que até já recebeu um prémio, fomos o único nessa matéria da biodiversidade, por uma experiência que estamos a fazer na Estação Agronómica Nacional. -----

----- Nós somos o Município que trouxe três mil oliveiras do Alentejo, somos o Município que produz oitenta mil litros de vinho, somos o Município que está a produzi azeite, portanto, Oeiras está a dar exemplos nessa matéria, extraordinários, com uma arborização por todo o lado.

----- Isso só significa que é possível compatibilizar tudo. -----

----- Voltando à questão da habitação, é um poder enorme.-----

----- Ainda ontem, e só estou a usar da palavra e a falar disso na sequência da intervenção da Vereadora Carla Rocha, era quase meia-noite e eu telefonei à Vereadora Carla Rocha, se fosse à meia-noite telefonava da mesmo, ou se fosse à uma da manhã, porque estas coisas são assim, e eu telefonei cerca das onze horas da noite, porque estava a tomar um café numa pizzaria, que não vende café, mas como era o Presidente da Câmara, serviram café, ali em Miraflores, fazem entrega de Uber até às duas horas da manhã, mas fecham e não servem café e eu andava por ali e estava tudo fechado e eu vi a esplanada, não estava lá ninguém, absolutamente ninguém e eu sentei-me. Os indivíduos que andavam a fazer as pizzas perguntaram se eu queria alguma coisa e eu disse que queria um café, passados dez minutos estava eu a saborear o meu café aparece um indivíduo e senta-se numa mesa em frente a mim. -----

----- Olhava para mim, olhava para a mesa, mas não havia maneira de meter conversa comigo. Mas eu vi que ele queria conversar comigo, é como ontem, aquele jovem doutorando à

saída da Assembleia Municipal, este olhava para mim e eu olhava para ele e ele baixava a cabeça, eu perguntei se havia algum problema. Eu estou a contar o diálogo, porque um autarca tem que ter esta disponibilidade e ele pediu-me um minuto e estive a falar comigo mais de vinte minutos. ---

-----Por detrás de cada pessoa, há vidas, há problemas tremendos. -----

-----O homem não pareceu que tivesse problemas de aditivos, não estava alcoólico, não me apercebi de qualquer coisa. -----

-----Parece que enviuvou há pouco tempo. -----

-----Embora eu tinha uma colega em direito, no quinto ano, que nas orais dos exames estava sempre vestida de negro. Muito triste. E os professores perguntavam-lhe o que é que se passava e ela dizia que tinha enviuvado, os professores ficavam convencidos que o marido tinha morrido há oito dias, mas ele tinha morrido há mais de quinze anos, mas na verdade aquilo dava resultado junto dos professores para tornar os exames um bocadinho mais fáceis condoídos pela viuvez.-----

-----Mas, neste caso não sei, mas tinha enviuvado e entretanto já tinha uma companheira e que vivia lá numa determinada zona, mas que o tinham entaipado, entretanto, ele trabalhava, mas como o entaiparam e não foi o dono que o entaipou, foi outro qualquer, contou-me a histórica não vale a pena contar aqui a história. -----

-----Eu devo dizer que fiquei sensibilizado, é claro que se eu tivesse uma casa ali, por exemplo, dava-lhe logo a casa, mas não podia dar e, portanto, tive que dizer ao Senhor tem que ir à Câmara Municipal, tem que falar com um funcionário, ele achava que bastava falar comigo, tem que se fazer um relatório sobre a situação, tem que se ver se é verdade ou mentira o que me está a dizer, se é verdade temos que confirmar, temos que confirmar se o Senhor vive no Concelho, se não vive. Se a companheira veio de Outurela, ou não, e eu escrevi num papelinho à Senhora Vereadora Carla Rocha. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Ele desfilou-me a vida dele toda ali naqueles vinte minutos ou meia hora que esteve comigo e eu fiquei a pensar naquele que é o nosso papel da ajuda às pessoas e na importância da habitação.- -----

----- Para Oeiras, nós não descobrimos a habitação agora. Nos anos oitenta, quando veio o PER já nós tínhamos feito mil e oitocentas casas. Depois fizemos mais quatro mil e tal. Barracas eram mais três mil cento e sessenta e cinco. Portanto, esses números, como veem, estão na minha cabeça. Depois acabámos por fazer mais casas, porque acabamos por vender à volta de novecentas casas no total, vendemos casas para jovens, vendemos casas para funcionários da Câmara, aliás, aquele complexo da Terrugem foi vendido a funcionários da Câmara, apartamentos excelentes, muitos deles já foram vendidos, mas, na altura, foram vendidos por um bom preço, por isso os próximos que se vendam tem que se pôr uma cláusula, não de quatro ou cinco anos, mas de vinte ou vinte e cinco anos. -----

----- Agora abriu-se uma oportunidade de se fazer mais casas. -----

----- Porque é que nós estamos a fazer mais casas?-----

----- Porque já estávamos a fazer os projetos, porque já tínhamos esta política, obviamente que os Municípios que nunca fizeram habitação social, neste momento, têm que fazer os projetos e isto demora tempo, vão ter dificuldade com o PRR, portanto a habitação é um poder extraordinário e único, que é atribuído às autarquias locais, é uma pena que muitos autarcas ainda não se tenham apercebido do que esse poder representa na resolução de problemas e, sobretudo na transformação de vida das pessoas.”-----

**15 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR À ATLETA NÁDIA ALMEIDA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores, Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta verbal da **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho**, exarar em ata um voto

de louvor à atleta Nádia Almeida, da União Recreativa do Dafundo, que ganhou uma medalha de ouro numa prova internacional de ginástica, mostrando que, de facto, os nossos clubes e associações desportivas têm um papel fundamental para dar asas aos que querem seguir estes desportos. - -----

-----Tem sido com muito sucesso que temos visto vários atletas premiados.-----

-----Este voto de louvor deverá ser transmitido ao respetivo Clube.-----

**16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR AOS ATLETAS PEDRO LIMA, MARIA SILVEIRA, TAÍS PINA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores, Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Pedro Patacho**, exarar em ata um voto de louvor aos atletas Pedro Lima, Maria Silveira e Taís Pina, do Sport Algés e Dafundo que, integrados na Seleção Nacional de Judo - Juniores, conquistaram, no Campeonato do Mundo, a medalha de bronze por equipas. -----

-----Honra justíssima ao Sport Algés e Dafundo pelo seu trabalho no judo.-----

-----Este voto de louvor deverá ser transmitido ao respetivo Clube.-----

**17 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR À SELEÇÃO PORTUGUESA DE RUGBY: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores, Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Pedro Patacho**, exarar em ata um voto de louvor à magnífica Seleção Portuguesa de Rugby - Os Lobos, que não saem das notícias dos últimos dias pelo feito que conseguiram para o rugby nacional frente a equipas com grande tradição no apuramento no campeonato do mundo.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- É uma seleção que treina no nosso Concelho, no Complexo Desportivo do Jamor e que estamos habituados a ver com muita frequência em Oeiras e merecem este voto de louvor por parte do Município. -----

----- Este voto de louvor deverá ser transmitido à Federação Portuguesa de Rugby. -----

**18 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR A SARA SOTERO E SARA FARIA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores, Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Pedro Patacho**, exarar em ata um voto de louvor a Sara Sotero e Sara Faria, atletas do Clube do Mar Costa do Sol, que se sagraram campeãs nacionais de canoagem de mar, nas categorias SS Um Sénior Feminino e SS Um Sub-Vinte e Três, respetivamente. -----

----- Este voto de louvor deverá ser transmitido ao respetivo Clube. -----

**19 - MOÇÃO DE CONDENAÇÃO DO ATAQUE TERRORISTA LEVADO A CABO PELO HAMAS CONTRA O ESTADO DE ISRAEL:-----**

----- I - O **Senhor Presidente** apresentou a seguinte Moção: -----

----- “A Câmara Municipal de Oeiras, na reunião ordinária de onze de outubro de dois mil e vinte e três, considerando que a violência é o único meio que em nada contribui para a resolução de qualquer conflito, condena veementemente o ataque terrorista levado a cabo pelo Hamas contra o Estado de Israel, no passado dia sete de outubro, do qual resultaram a morte e o sequestro de várias centenas de civis inocentes. -----

----- Consciente de que o conflito entre Israel e a Palestina assume uma complexidade extrema, entende que a via do diálogo é a única que poderá conduzir à convivência harmoniosa entre todas as comunidades que habitam na região, independentemente da sua religião ou etnia.

Assim, lembrando a capacidade de diálogo de Yitzhak Rabin, Shimon Perez e Yasser Arafat,

cuja memória aqui saudamos, apela, em primeiro lugar, à retoma do diálogo entre o Estado de Israel e a Autoridade Palestiniana de modo a erradicar os movimentos terroristas e a implantar uma solução pacífica que permita a sã convivência entre os vários povos. -----

-----Apela, por isso, também, à comunidade internacional para que exija, empenhadamente, o cumprimento rigoroso de todas as Resoluções da Organização das Nações Unidas sobre o conflito, aprovadas, por unanimidade. -----

-----Esta Moção deve ser comunicada ao Senhor Presidente da República, ao Senhor Presidente da Assembleia da República, ao Senhor Primeiro-Ministro, à Embaixada de Israel em Portugal, à Embaixada do Estado da Palestina em Portugal, à Embaixada de Portugal em Israel, à Embaixada de Portugal no Estado da Palestina, publicado no sítio da Câmara Municipal e, em pelo menos, um jornal diário de expansão nacional. -----

-----Com a aprovação desta moção, deve ser guardado um minuto de silêncio por todas as vítimas inocentes deste conflito.” -----

-----II - Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a moção de condenação do ataque terrorista levado a cabo pelo Hamas contra o Estado de Israel.-----

**20 - PROPOSTA Nº. 804/23 - GMA - RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2º. TRIMESTRE DE 2023 DA MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.:** -----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** alegou o seguinte: -----

-----“Embora o PSD deixe uma análise mais detalhada para a Assembleia Municipal, salientamos que continuamos a acompanhar esta evolução com algumas reservas e reforçamos aquilo que o PSD já tem dito aqui, que deve de haver exatamente uma análise pragmática da



Câmara Municipal  
de Oeiras

Município, mas esta só deve ser feita quando forem apresentados os relatórios da auditoria, até lá o PSD não fará qualquer análise.” -----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** mencionou:-----

----- “Dizer só que o nosso entendimento é que, de facto, o desempenho global da empresa é muito negativo, que as previsões do plano de atividades ficaram um pouco mais da metade, que os Municípios acionistas estão crescentemente desinteressados, que o retrato é sombrio e que levanta muitas questões quanto à sua viabilidade, mesmo sem que se tenha em conta os resultados da auditoria que ainda decorre.-----

----- Temos, pelo menos, uma certeza que ela para já é um pesado fardo para as finanças da Câmara de Oeiras.”-----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu:-----

----- “O Partido Socialista também, como tem feito nos vários relatórios que aqui têm sido apresentados, manifesta a preocupação relativamente à evolução dos resultados da Município e aguarda também o resultado da auditoria, para que possa ser tomada uma decisão relativamente a esta empresa.” -----

----- O **Senhor Presidente** frisou: -----

----- “Sobre esta matéria repito aquilo que sempre disse, aguardamos a auditoria, julgo que até ao fim do ano a auditoria estará pronta, aliás, foi-me entregue ontem ou anteontem um relatório preliminar, que ainda não li, contudo, a informação que tenho é que até ao fim do ano estará pronta e, nessa altura, a Câmara Municipal não deixará de tomar as decisões adequadas sobre essa questão e a solução do problema.”-----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento do Relatório Trimestral de Execução Orçamental, referente ao segundo trimestre de dois mil e vinte e três, da Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da

entidade participada.-----

-----Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos da alínea e), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais. -----

-----Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

**21 - PROPOSTA N.º 805/23 - GMA - RELATÓRIO DO 1.º TRIMESTRE DE 2023 DA OEIRAS VIVA, E.M.:**-----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Relativamente a este relatório, eu queria lembrar que o PSD, a vinte e seis de julho deste ano, também em reunião de Câmara, avisámos que o facto de apenas nessa altura, a vinte e seis de julho, estarmos a aprovar o contrato-programa para dois mil e vinte e três, estaríamos a pôr em causa aquilo que era a gestão, o planeamento e o investimento desta empresa. -----

-----Conforme agora com este primeiro relatório conseguimos comprovar, esta empresa até poderia ter um resultado positivo, se os valores do contrato-programa tivessem sido inscritos nesse primeiro trimestre.-----

-----Não se tendo realizado esse desejo, que acho que é, de todos, os resultados não são positivos. -- -----

-----Acho que aqui não podemos tirar todas as ilações da empresa uma vez que não entrou o valor do contrato programa, como é compreensível por todos.”-----

-----Seguidamente, interveio a **Senhora Vereadora Eugénia Pires:** -----

-----“Queria dar nota de uma incorreção, é um erro. A proposta de deliberação constata que o primeiro trimestre fechou o resultado antes de impostos negativos de menos trezentos e





Câmara Municipal  
de Oeiras

vinte e cinco mil euros e afirma que ele representa uma diminuição face ao resultado apurado no primeiro trimestre. -----

----- Na verdade, é um aumento desses resultados, só uma incorreção para ser corrigida. --

----- O nosso entendimento também vai muito na linha daquilo que foi dito. Este valor até pode ter justificação por ainda não se ter efetuado a transferência de verba devida, no âmbito do contrato-programa. -----

----- Este contrato que é suposto financiar a ação social operacionalizada pela Oeiras Viva, mas como nunca se publicam os rácios dos custos versus benefícios, eles não são devidamente medidos e quantificados nestas atividades. -----

----- O nosso entendimento é que não é possível avaliar a qualidade e a evolução da gestão da Oeiras Viva nesse campo.”-----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento do relatório referente ao primeiro trimestre de dois mil e vinte e três, da Oeiras Viva, Empresa Municipal, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada. ---

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos da alínea e), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.-----

----- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

**22 - PROPOSTA N.º 838/23 - UPAG - AJUSTES DIRETOS PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES - RATIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO DE CONTRATAR:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do

Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte, Eugénia Pires e abstenção da Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar os atos praticados pelo signatário de autorização de contratar, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/dezoito mil trezentos e cinquenta e dois:-----

-----A abertura de procedimento por ajuste direto, para a prestação de serviços de manutenção de espaços verdes de Oeiras ocidental norte, Concelho de Oeiras, pelo valor de trezentos e seis mil um euro e vinte e seis cêntimos, a que acresce IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de nove meses ou até à entrada em vigor do contrato de prestação de serviços, celebrado na sequência de procedimento pré-contratual número trezentos ponto dez ponto zero zero cinco/dois mil e vinte e dois/mil trezentos e oitenta e três, o qual se encontra com execução suspensa no âmbito do processo judicial número dois mil cento e setenta/vinte e três ponto oitoBELSB, a correr termos no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, cujo cabimento se encontra assegurado através da Requisição Interna mil seiscentos e sessenta e três; -----

-----A abertura de procedimento por ajuste direto, para a prestação de serviços de manutenção de espaços verdes de Oeiras central sul, Concelho de Oeiras, pelo valor de quatrocentos e vinte mil quatrocentos e quarenta e nove euros e setenta e seis cêntimos, a que acresce IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de nove meses ou até à entrada em vigor do contrato de prestação de serviços, celebrado na sequência de procedimento pré-contratual número trezentos ponto dez ponto zero zero cinco/dois mil e vinte e dois/mil trezentos e oitenta e três, o qual se encontra com execução suspensa no âmbito do processo judicial número dois mil cento e setenta/vinte e três ponto oitoBELSB, a correr termos no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, cujo cabimento se encontra assegurado através da Requisição Interna mil seiscentos e sessenta e quatro; -----

-----A abertura de procedimento por ajuste direto, para a prestação de serviços de



Câmara Municipal  
de Oeiras

manutenção de espaços verdes de Oeiras oriental norte, Concelho de Oeiras, pelo valor de quatrocentos e trinta e três mil quinhentos e oito euros e oitenta e quatro cêntimos, a que acresce IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de nove meses ou até à entrada em vigor do contrato de prestação de serviços, celebrado na sequência de procedimento pré-contratual número trezentos ponto dez ponto zero zero cinco/dois mil e vinte e dois/mil trezentos e oitenta e três, o qual se encontra com execução suspensa no âmbito do processo judicial número dois mil cento e setenta/vinte e três ponto oitoBELSB, a correr termos no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, cujo cabimento se encontra assegurado através da Requisição Interna mil seiscentos e sessenta e cinco;-----

----- A aprovação das peças do procedimento - convite e caderno de encargos; -----

----- A aprovação das entidades a convidar, a saber: -----

----- - Prestação de serviços de manutenção de espaços verdes de Oeiras ocidental norte, Concelho de Oeiras - Arquijardim, Sociedade Anónima; -----

----- - Prestação de serviços de manutenção de espaços verdes de Oeiras central sul, Concelho de Oeiras - Parques e Jardins, Limitada; -----

----- - Prestação de serviços de manutenção de espaços verdes de Oeiras oriental norte - Parques e Jardins, Limitada. -----

----- A aprovação do prazo de apresentação das propostas que deverá ser até às dezassete horas do terceiro dia, a contar da data do envio do presente convite; -----

----- A aprovação da tramitação do procedimento através da plataforma AnoGov; -----

----- A dispensa do contrato escrito por motivos de urgência imperiosa; -----

----- Nos termos da alínea c), do número um, do artigo vigésimo quarto, alínea c), do número dois, do artigo nonagésimo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e

treze, de doze de setembro.-----

**23 - PROPOSTA Nº. 839/23 - UPAG - AJUSTES DIRETOS PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES - RATIFICAÇÃO DE ATO PRATICADO PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA:-----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte, Eugénia Pires e abstenção da Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo signatário de autorização da retificação dos Convites e dos Cadernos de Encargos e respetivos anexos e a consequente autorização para prorrogação do prazo para apresentação das propostas, por período equivalente ao tempo decorrido desde o início daquele prazo até a comunicação das retificações ou a publicitação da decisão de aceitação de erros ou de omissões.-----

-----Nos termos dos números um, cinco e sete, do artigo quinquagésimo e números um e três, do artigo sexagésimo quarto, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**24 - PROPOSTA Nº. 841/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 25ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----**

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de dezanove de setembro de dois mil e vinte e três, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/dezanove mil e sessenta e oito, referente à vigésima quinta alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e três, no valor movimentado de quatrocentos e sete mil duzentos



Câmara Municipal  
de Oeiras

e vinte e sete euros e setenta e sete cêntimos, na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** apresentou a seguinte declaração de voto:

----- “Uma tomada de decisão informada sobre estas matérias precisa de olhar mais e ter melhor informação. -----

----- Gostaríamos de conhecer o racional da base destas alterações orçamentais permutativas que ocorrem de forma sistemática, seja esta a vigésima quinta, seja uma que vai ser votada a vigésima sexta mais à frente que, aparentemente não encontramos base de sustentação ou coerência nas reprogramações.” -----

----- Argumentando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Esta questão já foi amplamente discutida em reunião de Câmara e creio que nasce da falta de entendimento ou de perceção do que é um orçamento por parte de alguns Vereadores.

----- Eu percebo que precisem de apoio técnico para algumas questões e mesmo nesta área financeira, nomeadamente de contabilidade pública, que não sabem o que é um orçamento. -----

----- Trata-se apenas de mudar verbas de um lado para o outro sem aumentar o valor final do orçamento para permitir a execução do que foi aprovado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal, não é mais do que isso. -----

----- Trata-se de mover dinheiro de um lado para o outro para executar um orçamento.” ---

----- Acrescentando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Na modificativa é que pode haver alguma discussão.” -----

----- Atalhando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Aqui não há alteração do valor final do Orçamento da Câmara.”-----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** apresentou a seguinte declaração de voto:-----

-----“Uma tomada de decisão informada sobre estas matérias precisa de olhar mais e ter melhor informação. -----

-----Gostaríamos de conhecer o racional da base destas alterações orçamentais permutativas que ocorrem de forma sistemática, seja esta a vigésima quinta, seja uma que vai ser votada a vigésima sexta mais à frente que, aparentemente não encontramos base de sustentação ou coerência nas reprogramações.”-----

-----Argumentando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Esta questão já foi amplamente discutida em reunião de Câmara e creio que nasce da falta de entendimento ou de perceção do que é um orçamento por parte de alguns Vereadores.

-----Eu percebo que precisem de apoio técnico para algumas questões e mesmo nesta área financeira, nomeadamente de contabilidade pública, que não sabem o que é um orçamento. -----

-----Trata-se apenas de mudar verbas de um lado para o outro sem aumentar o valor final do orçamento para permitir a execução do que foi aprovado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal, não é mais do que isso. -----

-----Trata-se de mover dinheiro de um lado para o outro para executar um orçamento.”---

-----Acrescentando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Na modificativa é que pode haver alguma discussão.” -----

-----Atalhando o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Aqui não há alteração do valor final do Orçamento da Câmara.”-----

**25 - PROPOSTA Nº. 842/23 - DCA - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (UNL), NO ÂMBITO DO PROGRAMA NOVA CULTURA DA UNL: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** referiu: -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Só dar nota de que há documentação em falta, ou seja, o anexo dois da minuta do Protocolo de Cooperação refere-se ao anexo um, que deveria ser parte integrante do mesmo e, por isso, deve constar no “PDF” do anexo dois.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a celebração do Protocolo de Cooperação entre a Universidade Nova de Lisboa e o Município de Oeiras, no âmbito do Programa Nova Cultura desta Universidade.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas d) a f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas e), t) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo trigésimo nono, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas. -----

----- Artigos quinto, número um e quinto-A, número cinco, do Código dos Contratos Públicos.-- -----

**26 - PROPOSTA Nº. 843/23 - DRU - AUGI DE LECEIA - PLANO DE ORDENAMENTO E RECONVERSÃO DE LECEIA - FASE 5 - PAGAMENTO DE TAXAS DE PARTICIPAÇÃO PELAS INFRAESTRUTURAS E COMPENSAÇÕES URBANÍSTICAS E EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO - ARTIGO MATRICIAL 634:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires,

mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal a emissão do alvará de loteamento do artigo matricial seiscentos e trinta e quatro, sito no Bairro de Leceia, a fim de libertar de quaisquer ónus os proprietários que já liquidaram as taxas de comparticipação pelas infraestruturas e compensações urbanísticas e, condicionar a emissão de futuras licenças e demais atos administrativos aos restantes proprietários que ainda não o fizeram.-----

-----Nos termos da alínea n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas c) e r), do número um, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos primeiro, terceiro e trigésimo segundo, da Lei número noventa e um, de noventa e cinco, de dois de setembro. -----

-----Artigos quadragésimo primeiro e seguintes, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

**27 - PROPOSTA N.º 844/23 - DRU - EMPREITADA N.º 43/DRU/2020 “HABITAÇÃO JOVEM - AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, N.ºS. 11-15, EM PAÇO DE ARCOS” - APROVAÇÃO DA 3.ª REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a terceira revisão de preços provisória, no montante total de trinta e dois mil cento e oitenta e oito euros e quarenta e nove cêntimos, a favor da empresa “Loviril - Construção Civil, Unipessoal, Limitada, acrescido de IVA no valor de mil novecentos e trinta e um euros e trinta e um cêntimos, totalizando trinta e quatro mil cento e dezanove euros e oitenta cêntimos, sobre as faturas já emitidas, no âmbito da empreitada “Habitação Jovem - Avenida Patrão Joaquim Lopes, números onze a quinze, em Paço





Câmara Municipal  
de Oeiras

de Arcos”. -----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

**28 - PROPOSTA Nº. 845/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO GOMES LEAL, Nº. 2 A, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Dois, situada na Rua António Gomes Leal, número dois A, no empreendimento municipal de São Marçal. -----

----- A fixação da renda mensal apoiada no valor de nove euros e sessenta e um cêntimos.

----- A elaboração de novo contrato de arrendamento apoiado.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**29 - PROPOSTA Nº. 846/23 - DGSH - TRANSFERÊNCIA PARA O FOGO MUNICIPAL SITO NA RUA SIDÓNIO PAIS, Nº. 3, R/C DTO., NO BAIRRO DO POMBAL:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires,

mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Sidónio Pais, número três, rés-do-chão direito, no Bairro do Pombal. ---

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de cento e vinte e seis euros e treze cêntimos, aferida de acordo com os rendimentos atualizados do agregado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**30 - PROPOSTA Nº. 847/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA ALAMEDA JOÃO MENEZES, Nº. 17, 2º. ESQ., NO BAIRRO SÃO MARÇAL: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Quatro, situada na Alameda João Menezes, número dezassete, segundo esquerdo, no Bairro de São Marçal. -----

-----A manutenção da renda no valor de dezoito euros e cinquenta e cinco cêntimos. -----

-----A elaboração de novo contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

**31 - PROPOSTA Nº. 848/23 - DRU - EMPREITADA “04/DRU/2021 - HABITAÇÃO JOVEM - ATLÉTICO CLUBE DE PORTO SALVO” - APROVAÇÃO DA 4ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a quarta revisão de preços provisória, no montante total de dez mil setecentos e trinta e dois euros e sessenta cêntimos, a favor da empresa “Ernesto Ribeiro Ferreira, Limitada”, acrescido de IVA no valor de seiscentos e quarenta e três euros e noventa e seis cêntimos, totalizando onze mil trezentos e setenta e seis euros e cinquenta e seis cêntimos, com IVA incluído, sobre as faturas já emitidas, no âmbito da empreitada “Habitação Jovem - Atlético Clube de Porto Salvo”.-----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto e Aviso número sete mil e oitenta, de dois mil e vinte e um, publicado no Diário da República número cento e três, segunda série, de vinte e sete de maio de dois mil e vinte e um.-----

**32 - PROPOSTA Nº. 849/23 - DPE - EMPREITADA “07/DPE/2021 - REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO QUARTEL DOS BOMBEIROS DE PAÇO DE ARCOS - AUDITÓRIO JOSÉ DE CASTRO E UNIDADE DE SAÚDE” - APROVAÇÃO DA 8ª. (FINAL) REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires,

mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a oitava (final) revisão de preços, no montante de quinze mil duzentos e cinquenta euros e oitenta e nove cêntimos, com IVA incluído, sobre a totalidade das faturas emitidas pela empresa “Ressa, Sociedade Anónima”, no âmbito da empreitada “Requalificação do Antigo Quartel dos Bombeiros de Paço de Arcos - Auditório José de Castro e Unidade de Saúde”.-----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

**33 - PROPOSTA Nº. 850/23 - DGREAE - ANÁLISE DE CANDIDATURAS NO ÂMBITO DA ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA TÍTULOS DE TRANSPORTE ESCOLAR - ANO LETIVO 2023-2024:** -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a análise das candidaturas ao subsídio de transporte escolar dos alunos beneficiados para o ano letivo dois mil e vinte e três - dois mil e vinte e quatro.-----

-----A atribuição de subsídio de transporte escolar no valor total de duzentos e vinte cinco mil e duzentos euros, com a repartição de encargos pelos anos dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, da seguinte forma: -----

-----O valor de noventa mil e oitenta euros, para pagamento dos meses de setembro a dezembro de dois mil e vinte e três, do subsídio de transporte escolar aos alunos beneficiários, devendo, mensalmente, o Departamento de Educação/Divisão de Gestão de Recursos Educativos e Administração Escolar, enviar à Divisão de Gestão Financeira, a listagem com as quantias



Câmara Municipal  
de Oeiras

exatas a transferir para cada Encarregado de Educação; -----

----- O valor de cento e trinta e cinco mil cento e vinte euros, para pagamento de janeiro a junho dois mil e vinte e quatro, do subsídio de transporte escolar aos alunos beneficiários, que deverá ficar em compromisso nas Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e quatro, em “Transportes Escolares - Títulos de Transporte Escolar - Famílias”, devendo mensalmente o Departamento de Educação/Divisão de Gestão de Recursos Educativos e Administração Escolar, enviar à Divisão de Gestão Financeira, a listagem com as quantias exatas a transferir para cada Encarregado de Educação. -----

----- Que existindo a eventual necessidade de redução de cabimento, o Serviço informará a Divisão de Gestão Financeira sobre o montante a ser reduzido. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alínea gg), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -

----- Artigos décimo sétimo a vigésimo segundo, sexagésimo sétimo e sexagésimo oitavo, do Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, ao abrigo da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, nos artigos sétimo e oitavo. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** apresentou a seguinte declaração de voto:

----- “Somos a favor à atribuição dos subsídios, contudo, a aplicação de alguns critérios de exclusão mereceriam, a nosso ver, uma reflexão e uma revisão, esses critérios têm a ver, por exemplo, com os alunos com mais de dezoito anos, a alínea b), do artigo segundo, a distância da escola inferior a três quilómetros, a alínea c) do artigo segundo, ou os alunos que estudam fora da área de residência, alínea e), do artigo décimo, portanto, deixamos essa nota para ser considerada.”-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** explicou o seguinte: -----

-----“Eu julgo que a maior parte desses critérios decorrem da lei. -----

-----Relativamente aos alunos que estudam fora da área de residência, o critério é se o estudante tem uma oferta dentro da sua área de residência, mas escolhe ir frequentar a mesma oferta, noutra sítio mais longe, não fica o Município obrigado a pagar o título de transporte, o que é lógico e natural. -----

----- Os restantes critérios que são aplicados no nosso regulamento decorrem do enquadramento legal para atribuição do transporte escolar, aliás, vale a pena aqui dizer que o nosso regulamento vai até bastante além daquilo que é o enquadramento legal, garantindo a subsidiação do transporte mesmo quando a lei vigente não requer que se faça, por exemplo, nós pagamos transporte para estágios profissionais que os alunos do nosso Município vão fazer fora do Concelho, isso nem sequer está previsto na lei, entre outros aspetos.”-----

**34 - PROPOSTA Nº. 851/23 - DGREAE - RENOVAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NACIONAIS DOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA (PALOP) - ANO LETIVO 2023/2024: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** salientou o seguinte: -----

-----“Gostaria de salientar que este projeto permitiu, por exemplo, que uma aluna de Cabo Verde tenha concluído com sucesso o Mestrado em Finanças durante o ano letivo dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três. Sendo que esta aluna, pelo que podemos ler na informação está agora também a iniciar um estágio profissional no BNP Paribas e é a primeira estudante desde dois mil e dezanove a concluir o ciclo de estudos com o apoio destas bolsas do Município e, por isso, achamos que é de saudar a importância deste apoio.”-----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** referiu o seguinte: -----

-----“Temos uma questão. A proposta é omissa quanto ao facto de este regulamento de atribuição de bolsas estar em processo de revisão. A dezoito de maio foi publicado o aviso de



Câmara Municipal  
de Oeiras

publicitação do início do procedimento e participação procedimental. -----

----- A Associação Evoluir Oeiras constituiu-se como interessada na revisão, ao abrigo do CPA, na mesma data e até agora não foi publicado qualquer edital com o texto revisto para a consulta pública e queríamos saber como está a revisão deste regulamento.” -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** esclareceu o seguinte:-----

----- “Senhor Presidente não é uma questão que tenha que ver com esta proposta, porque são questões separadas.-----

----- Esta é uma proposta no âmbito do regulamento em vigor. -----

----- E é nesses termos que é instruída, que é preparada e que aqui vem a votação da Câmara. --- -----

----- A revisão do regulamento é outro assunto, não tem que ver com esta proposta, agora isto não impede que não se questione os Serviços como está o processo, posso obter essa informação e depois transmitir.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a renovação da bolsa de estudo aos quatro estudantes do ensino superior oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, que integram o programa de atribuição de bolsas de estudo. -----

----- A despesa total no valor total de vinte e um mil oitocentos e dezassete euros e oitenta e um cêntimos, correspondendo o valor onze mil e dezassete euros e oitenta e um cêntimos, ao pagamento dos meses de setembro a dezembro de dois mil e vinte e três, que deverão ser cabimentados em dois mil e vinte e três, e de dez mil e oitocentos euros, aos meses de janeiro a agosto de dois mil e vinte e quatro, que deverão ficar em compromisso para serem pagos, mensalmente, em dois mil e vinte e quatro. -----

-----A designação de Nuno Oliveira, Técnico Superior da Divisão de Gestão de Recursos Educativos e Administração Escolar, como gestor do contrato, por forma a acompanhar permanentemente a execução deste apoio. -----

-----Nos termos das alíneas u) e aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

**35 - PROPOSTA N.º. 852/23 - DGREAE - ABERTURA DE PROCEDIMENTO, NO ÂMBITO DAS BOLSAS PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR RESIDENTES NO CONCELHO DE OEIRAS - ANO LETIVO 2023/2024: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu: -----

-----“O PSD mais uma vez felicita a continuidade deste programa que permite que os jovens consigam prosseguir com os seus estudos, independentemente da capacidade financeira familiar, sendo que, desta forma, através da educação fomentamos e colocamos em Oeiras pelo menos o elevador social a funcionar para os jovens.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia





Câmara Municipal  
de Oeiras

Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o prazo para submissão de candidaturas “online” para as bolsas de estudo e de mérito a decorrer no intervalo de tempo entre treze de outubro e vinte de novembro. -----

----- A atribuição de bolsas de estudo a todos os candidatos que reúnam as condições de elegibilidade, sem limite do número de bolsas de estudo a atribuir.-----

----- O montante mensal da bolsa de estudo fixado em cento e quarenta e cinco euros, por um período de dez meses, totalizando o montante de mil quatrocentos e cinquenta euros.-----

----- O pagamento da bolsa de estudo, numa única parcela.-----

----- A atribuição até ao limite de dez bolsas de mérito aos candidatos que demonstrem mérito substancial.-----

----- O valor da bolsa de mérito fixado em cinco mil euros, pago numa única prestação.---

----- Os critérios e parâmetros de avaliação das bolsas de mérito, de acordo com a matriz de avaliação.-----

----- Nos termos dos artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

----- Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.-----

----- Alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea hh), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**36 - PROPOSTA N.º. 853/23 - DP - AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONSULTA AO MERCADO PARA AQUISIÇÃO DE UM IMÓVEL DESTINADO A PARQUE DE ESTACIONAMENTO NO EIXO DAFUNDO/CRUZ QUEBRADA:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** frisou: -----

-----“Não poderia deixar de falar desta proposta, até porque no mandato autárquico anterior eu estava na Assembleia Municipal e tive oportunidade, juntamente com a restante bancada, de apresentar uma recomendação do PSD para a criação de um silo automóvel nesta zona da Cruz Quebrada/Dafundo, por isso, para o PSD faz todo o sentido que assim seja e esperamos que esta abertura de procedimento tenham as melhores resoluções, porque é essencial para aquela zona a existência de estacionamento para os moradores, mais do que em outras zonas, porque sentimos que é uma necessidade de há vários anos e a aquisição de um imóvel será para nós também uma via muito interessante para este novo funcionamento.”-----

-----Dizendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“O PSD só não disse onde é que se ia fazer o silo automóvel, é fácil propor, mas sem dizer onde, é que no Dafundo há muitos sítios para fazer um silo automóvel! -----

-----Surgiu esta oportunidade de construção, provavelmente o que iria acontecer é que se fosse comprada ou vendida ia satisfazer, provavelmente, famílias que tinham dois ou três carros e os moradores do Dafundo continuavam a estacionar na rua.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a abertura de um procedimento de consulta ao mercado tendente à aquisição pelo Município de Oeiras, de um imóvel destinado a parque de estacionamento no eixo Dafundo/Cruz Quebrada, com capacidade para aproximadamente cem lugares. -----

-----Os termos do anúncio a publicar na página institucional do Município de Oeiras e em jornal de circulação nacional. -----

-----Nos termos da alínea g) e alínea ee), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da



Câmara Municipal  
de Oeiras

Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Portaria número mil duzentos e sessenta e quatro, de dois mil e nove, de dezasseis de outubro. --- -----

**37 - PROPOSTA Nº. 854/23 - DP - REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO, DO IMÓVEL LOCALIZADO NA AV. ENG.º. ARANTES E OLIVEIRA, Nº. 36 A, EM PORTO SALVO E CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO, À LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO, DE CAVE (FRAÇÃO “A”) DO IMÓVEL SITO NA RUA TOMÁS DE LIMA, Nº. 1, E COM ACESSO ATRAVÉS DA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 6, DO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM LAVEIRAS/CAXIAS:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a revogação da decisão de celebração de um contrato de comodato, com a Liga Portuguesa Contra o Cancro - Delegação de Oeiras, relativo a parte do imóvel (cave), localizado na Avenida Engenheiro Arantes e Oliveira, número trinta e seis A, em Porto Salvo.-----

----- Conforme despacho, exarado a um de agosto de dois mil e vinte e três, autorizar a celebração de um contrato de comodato, nos termos da correspondente minuta entre o Município de Oeiras e a Liga Portuguesa Contra o Cancro Delegação de Oeiras, referente a parte (cave, fração “A”) do imóvel localizado na Rua Tomás de Lima, número um, do Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, em Laveiras/Caxias, e cujo acesso se processa através da Avenida João de Freitas Branco, número seis.-----

----- Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas g) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo, número um e ducentésimo segundo, número dois, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quarto, número dois, alínea c) e ducentésimo octogésimo, número quatro, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**38 - PROPOSTA Nº. 855/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA APOIO À DESLOCAÇÃO EM SERVIÇO DE TRANSPORTE DE TÁXI: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira às entidades abaixo discriminadas, no montante global de sete mil cento e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos, distribuídas da seguinte forma:-----

-----À Cooperativa de Rádio Táxis Alto da Barra, o montante de mil seiscentos e trinta e nove euros e sete cêntimos; -----

-----À Multitáxis - Cooperativa de Rádio Táxis de Oeiras, o montante de cinco mil quatrocentos e sessenta e seis euros e quarenta e cinco cêntimos.-----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de



Câmara Municipal  
de Oeiras

vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**39 - PROPOSTA N.º 856/23 - UGPS - REFORÇO DE CABIMENTO E ALTERAÇÃO AO PROTOCOLO N.º 934/2020, NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM MEDICAMENTOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar o reforço do cabimento inicial aprovado para dois mil e vinte e três, no âmbito do “protocolo número novecentos e trinta e quatro, de dois mil e vinte - Implementação de Medida de Participação nas Despesas com Medicamentos do Município de Oeiras”, em vinte mil euros, destinando-se cinco mil euros, ao reforço da verba para pagamento à Associação Dignidade e os restantes quinze mil euros, ao reforço das verbas destinadas à Associação Nacional das Farmácias. -----

----- O aumento da participação financeira, de quinze mil euros para vinte mil euros, a liquidar até ao mês de dezembro de dois mil e vinte e três.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.--

**40 - PROPOSTA Nº. 857/23 - UPGO - Pº. 2019/1536-DEP - “PROJETO DA PRAÇA DO ROSSIO DE PORTO SALVO” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo signatário de aprovação da reprogramação financeira do contrato número duzentos e três, de dois mil e vinte, designado “Elaboração do projeto de execução da Praça do Rossio, em Porto Salvo”.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos centésimo sexagésimo sétimo, número um, alínea c) e centésimo sexagésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo.-----

**41 - PROPOSTA Nº. 858/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 26ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:** -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de dois de outubro de dois mil e vinte e três, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/vinte mil e dezasseis, referente à vigésima sexta alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e três, no valor movimentado de um milhão oitocentos e quarenta e seis mil setecentos e trinta e oito euros e setenta e quatro cêntimos, na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**42 - PROPOSTA Nº. 859/23 - DPOC - RECONHECIMENTO DA CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS (IMT) E ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI):**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires,

mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o reconhecimento da concessão da isenção do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas, bem como a isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis, para os requerentes com os processos números “P um/mil novecentos e quarenta e dois/duzentos e setenta e dois/zero” e “P um/mil novecentos e nove/vinte e quatro/zero”. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, alterada pela Lei número cinquenta e um, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta e sete, de dois mil e três, de doze de novembro, artigos centésimo décimo segundo e centésimo décimo segundo-A, com a redação dada pela Lei número sete-A, de dois mil e dezasseis, de trinta de março, com as alterações introduzidas pela Lei número cento e catorze, de dois mil e dezassete, de vinte e nove de dezembro ao Decreto-Lei número duzentos e quinze, de oitenta e nove, de um de julho. -----

-----Proposta de deliberação número mil e dezanove, de dois mil e vinte e dois, aprovada na sessão de Assembleia Municipal de vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e dois, proposta em reunião de Câmara Municipal a dezasseis de novembro de dois mil e vinte e dois.---

#### **43 - PROPOSTA Nº. 860/23 - GMA - RELATÓRIOS DO 2º. TRIMESTRE E DO 1º. SEMESTRE DE 2023, DA PARQUES TEJO, E.M.:** -----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Apesar de deixarmos uma análise mais exaustiva para a Assembleia Municipal, queremos aqui dar nota que a empresa continua a apresentar resultados que são positivos, nomeadamente o valor do Ebitda e tendo em conta este relatório, vale a pena destacar aquilo que foi e é, a aplicação Oeiras Move e eu tive a oportunidade de a experimentar e pagar através de “Mbway”, portanto, dizer que isso foi um incremento positivo que facilita quem utiliza a aplicação e, por isso, dar aqui também as felicitações à Parques Tejo, não está aqui o Senhor Presidente, mas farão chegar, obviamente, porque realmente há aqui a oportunidade de tornar





Câmara Municipal  
de Oeiras

mais acessível, não só a utilização ordeira do estacionamento, mas também criar vantagens para os utilizadores.-----

----- Sei que está também em estudo e, provavelmente até ao final do ano vai ocorrer nesta aplicação, a hipótese de os moradores terem aquele tempo de desconto na utilização do estacionamento, o que também vai promover a utilização destes parques.”-----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento dos relatórios referentes ao segundo trimestre e primeiro semestre de dois mil e vinte e três, da Parques Tejo, Empresa Municipal, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada.-----

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos das alíneas e) e f), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.-----

----- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

**44 - PROPOSTA N.º 861/23 - UPGO - VIA LONGITUDINAL NORTE (VLN) - ESTUDO PRÉVIO DOS TROÇOS 8, 9, 10 E 11 (CARNAXIDE - LAJE, NO LIMITE DO CONCELHO DE CASCAIS) E PROJETO DE EXECUÇÃO DO TROÇO 8 (CARNAXIDE - CASAL DO LAMEIRO) - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO CONTRATO:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo

signatário de aprovação da reprogramação financeira do contrato número vinte e quatro, de dois mil e vinte e um, designado “Via Longitudinal Norte (VLN) - Estudo prévio dos troços oito, nove, dez e onze (Carnaxide - Laje, no limite do Concelho de Cascais) e Projeto de Execução do troço oito (Carnaxide - Casal do Lameiro)”.

Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e artigos centésimo sexagésimo sétimo, número um, alínea c) e centésimo sexagésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo.

**45 - PROPOSTA Nº. 862/23 - DDPE - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) - ANO LETIVO 2023/24 - FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO E DA REORGANIZAÇÃO DA OFERTA POR INICIATIVA MUNICIPAL:**

I - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** questionou o seguinte:

“Por que é que ficaram quatro mil e cem euros por gastar numa escola?

As atividades não foram realizadas pela Associação de Pais e Encarregados da JL Número Um e da EB Número Quatro de Oeiras?

A proposta de deliberação diz que no terreno, a Câmara de Oeiras tem procedido à monitorização do Programa de AEC, através da realização de visitas técnicas às escolas, realização de reuniões conjuntas com a presença das entidades parceiras e dos AE, assim como através da aplicação e análise de questionários de avaliação para elaboração de relatórios semestrais.

Há relatórios destas visitas que se possam consultar?”

O **Senhor Vereador Pedro Patacho** esclareceu o seguinte:

“Sobre as atividades de enriquecimento curricular, gostava de dizer e aproveitar para responder às questões da Vereadora.



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Estas atividades de enriquecimento curricular que acontecem no primeiro ciclo do ensino básico, portanto, do primeiro ao quarto ano de escolaridade, são nos termos da lei uma oferta obrigatória pelo Estado, mas de frequência facultativa pelas famílias e também nos termos da lei são financiadas pelo Ministério da Educação.-----

----- O que acontece é que se foi verificando sempre ao longo dos anos que esse financiamento é manifestamente insuficiente e limitador da capacidade da ação das entidades no desenvolvimento das suas atividades nas escolas.-----

----- Também nos termos da lei, embora o financiamento seja do Ministério a entidade do promotor era o Município em parceria com as Associações de Pais e Encarregados de Educação, as IPSS locais e os próprios Agrupamentos de Escolas, de acordo com o modelo que está em vigor em Oeiras, o Município podia ter optado por chamar a si a gestão integral destas atividades, mas prefere investir no envolvimento, na participação da comunidade, das Associações de Pais e Encarregados de Educação e construir uma oportunidade da própria comunidade planear e disponibilizar estas atividades às crianças sob a supervisão dos Agrupamentos de Escolas e do próprio Município, entendemos que é uma forma de reforçar o envolvimento e participação na comunidade na construção de um projeto que é coletivo, que é público, que é a educação escolar.

----- No ano letivo de dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três frequentaram esta resposta de prolongamento de horário cerca de noventa e nove vírgula cinco por cento dos cinco mil cento e dezassete alunos inscritos no primeiro ciclo, o que revela bem que a mesma é relevante para os encarregados de educação.-----

----- Eu gostaria de dizer que, a partir do ano letivo dois mil e dezoito/dois mil e dezanove e na sequência do novo ciclo de desenvolvimento iniciado em Oeiras em dois mil e dezassete e até ao final do ano letivo dois mil e vinte/dois mil e vinte e um, o Município decidiu garantir um apoio adicional ao financiamento do Ministério para o funcionamento destes projetos anuais elaborados pelas entidades parceiras em conjunto com os Agrupamentos de Escolas e a

Câmara Municipal indo além do financiamento disponibilizado pela DGESTE com um reforço financeiro municipal muito substantivo. -----

-----Foi opção de o Executivo Municipal proceder à atribuição de um financiamento suplementar às entidades parceiras para o desenvolvimento das AEC com o intuito de melhorar a qualidade do serviço educativo prestado, bem como de estender o tempo diário de AEC, de uma hora por dia para uma hora e trinta minutos por dia, facilitando aos Agrupamentos de Escolas, a gestão da permanência no recinto escolar dos alunos até às dezassete horas e trinta minutos, a intenção era de criar melhores condições para reorganizar o funcionamento das AEC, impedir a sua intercalação com as atividades letivas, garantir uma maior diversidade de atividades culturais e desportivas, organizadas preferencialmente numa ótica de clubes, de teatro, dança, música, pintura, desenho, fotografia, vídeo, entre muitas outras atividades e dinamizadas em parceria com as organizações da nossa comunidade, privilegiando os gostos, preferências dos destinatários e as escolhas das famílias. -----

-----No entanto, ao longo dos anos, foi-se tornando evidente, através das tais avaliações periódicas e visitas dos Serviços, que a qualidade do serviço não apresentou uma melhoria significativa face ao pretendido com o financiamento suplementar garantido pelo Município.-----

-----Nesta sequência tomou-se a decisão de uniformizar o financiamento municipal atribuído a partir do ano letivo dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois, tendo ficado definido um valor fixo anual por aluno de oitenta e cinco euros no que diz respeito ao financiamento municipal.- -----

-----No ano letivo dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três, este valor fixo foi reduzido para os sessenta euros anuais, valor este que se vai manter no ano letivo dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro e que está na base desta proposta que agora estamos a votar.-----

-----Dado ter-se constatado que o valor atribuído por aluno, não é diretamente proporcional à melhoria do serviço disponibilizado pelas entidades parceiras no terreno no ano



Câmara Municipal  
de Oeiras

letivo dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três, foi transferido para estas entidades parceiras um milhão vinte e nove mil euros, correspondendo ao total da verba transferida pela DGESTE números redondos, de setecentos e cinquenta e cinco mil euros e a uma comparticipação, números redondos, de duzentos e setenta mil euros municipal. -----

----- Este padrão mantém-se agora nesta proposta que estamos aqui a votar. -----

----- A monitorização tem-nos fornecido a perceção de que, em alguns casos, poucos, existiram melhorias ao fornecer maior diversidade de atividades e ateliers disponibilizadas no âmbito do programa AEC e permitir maior estabilidade dos recursos humanos, contudo, esta avaliação também nos tem mostrado que os resultados ficaram aquém das expectativas, mesmo nesses casos, o histórico evidencia, portanto, que não é devido à falta de apoio municipal que esta resposta não tem evoluído de forma mais favorável e mais célere e no sentido de melhoria do serviço prestado junto das famílias, bem pelo contrário, a disponibilidade do financiamento municipal tem sido enorme. -----

----- Julgo que isto responde às questões da Senhora Vereadora. -----

----- Existe, de facto, um relatório global relativamente àquilo que tem sido a evolução e a monitorização dos Serviços no acompanhamento destas atividades, que eu tenho todo o gosto em fazer chegar.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a transferência, em duas tranches, do valor de setecentos e oitenta e seis mil e seiscentos euros, para as Associações de Pais e Encarregados de Educação e Instituições Particulares de Solidariedade Social, das verbas provenientes do financiamento das Atividades de Enriquecimento Curricular, verba proveniente da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

(DGEstE) e recebida pelo Município, no âmbito da transferência de competências na área da Educação. - -----

-----O valor da primeira tranche, a ser paga em outubro de dois mil e vinte e três, é de trezentos e catorze mil seiscentos e quarenta euros e valor da segunda tranche, a ser paga em fevereiro de dois mil e vinte e quatro, é de quatrocentos e setenta e um mil novecentos e sessenta euros, com a distribuição pelas entidades parceiras conforme anexo junto ao processo.-----

-----A transferência numa tranche, do valor de trezentos e sete mil duzentos e trinta e nove euros e oitenta e nove cêntimos, para as Associações de Pais e Encarregados de Educação e Instituições Particulares de Solidariedade Social, para participar os projetos no âmbito dos Planos de Promoção do Sucesso Escolar e da Inclusão, apresentados pelos Agrupamentos de Escolas, que excedem o valor financiado no âmbito da transferência de competências na área da Educação, verba proveniente do Município de Oeiras, com a distribuição pelas entidades parceiras conforme anexo junto ao processo.-----

-----A minuta de protocolo de colaboração a celebrar entre o Município, cada Agrupamento de Escolas e cada entidade parceira.-----

-----A designação do Chefe da Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa, o doutor Luís Miguel Domingos António, como gestor dos protocolos em questão.-----

-----Nos termos do número um e alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, ao abrigo dos artigos décimo primeiro, trigésimo primeiro e alínea c), do artigo trigésimo nono, da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----

-----Número três, do artigo vigésimo, da Portaria número seiscentos e quarenta e quatro-A, de dois mil e quinze, de vinte e quatro de agosto.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos.-----

**46 - PROPOSTA Nº. 863/23 - UPGO - Pº. 2021/813-DEP - “PROJETO DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES PARA A PRAÇA DOS LUSÍADAS EM LINDA-A-VELHA” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** colocou a seguinte questão: -----

----- “Constatamos que a proposta foi alterada, onde estava para ser uma torre de doze pisos, agora se entendemos bem, aparece um edifício de dois pisos para habitação coletiva, gostaríamos de saber que tipo de habitação coletiva é que se trata, se seria porventura um lar de idosos ou uma residência para estudantes.” -----

----- Esclarecendo o **Senhor Presidente**: -----

----- “É renda acessível.” -----

----- Questionando a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

----- “É renda acessível e vai ser financiado através de algum programa estatal?” -----

----- Voltando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Ou será pela Câmara ou pelo IHRU - Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, depende da altura em que o projeto esteja pronto, se não estiver pronto a tempo do PRR terá que ser a Câmara Municipal a financiar, eventualmente até pode ser o Programa Primeiro Direito, depende.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo signatário de aprovação da reprogramação financeira do contrato número trezentos e sete, de dois mil e vinte e dois, designado “Projeto de arquitetura e especialidades para a Praça dos Lusíadas, em Linda-a-Velha”.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos centésimo sexagésimo sétimo, número um, alínea c) e centésimo sexagésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo. -----

**47 - PROPOSTA Nº. 864/23 - UPAG - AJUSTES DIRETOS PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES - RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO:** -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte, Eugénia Pires e abstenção da Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo signatário, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/vinte mil trezentos e vinte e nove. -----

-----Aprovação dos projetos de adjudicação: -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Projeto de decisão de adjudicação Oeiras Ocidental Norte; -----  
----- Projeto de decisão de adjudicação Oeiras Central Sul;-----  
----- Projeto de decisão de adjudicação Oeiras Oriental Norte; -----  
----- Aprovação da adjudicação às entidades: -----  
----- Arquijardim, Sociedade Anónima - Aquisição de serviços de manutenção dos espaços verdes na zona de Oeiras Ocidental Norte, na Freguesia de Porto Salvo, do Concelho de Oeiras, pelo valor global de trezentos e cinco mil novecentos e quarenta e cinco euros e setenta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor; -----  
----- Parques e Jardins - Projectos e Construção, Limitada - Aquisição de serviços de manutenção dos espaços verdes na zona de Oeiras Central Sul, nas Freguesias de Paço de Arcos e Caxias, do Concelho de Oeiras, pelo valor global de quatrocentos e vinte mil quatrocentos e quarenta e nove euros e setenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;-----  
----- Parques e Jardins - Projectos e Construção, Limitada - Aquisição de serviços de manutenção dos espaços verdes na zona de Oeiras Oriental Norte, na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, do Concelho de Oeiras, pelo valor global de quatrocentos e trinta e três mil quinhentos e oito euros e oitenta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----  
----- A notificação das adjudicatárias para apresentação dos documentos de habilitação. ---  
----- Aprovação das minutas dos contratos para posterior envio às adjudicatárias para aprovação. -----  
----- Aprovação da designação enquanto gestor dos contratos do engenheiro João Fernando Pereira Lourenço / Chefe da Divisão de Gestão de Estrutura Verde.-----  
----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**48 - PROPOSTA N.º 865/23 - UPAG - PEDIDO DE REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DO PREÇO CONTRATUAL RELATIVA AO CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE**

**INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE 3 (TRÊS) VARREDORAS: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar face ao tempo decorrido entre a decisão de adjudicação em vinte e nove de julho de dois mil e vinte, a proposta do concorrente “Soma - Environmental Solutions, Limitada”, e assinatura do sequente contrato, pelo valor de trezentos e noventa e três mil euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor.-----

-----A revisão extraordinária de preços requerida pela “Soma - Environmental Solutions, Limitada”, na qualidade de adjudicatária no procedimento por concurso público internacional para a aquisição de três varredoras, atualizando-se o preço contratual em oitenta e dois mil quinhentos e trinta euros e fixando-se, em consequência e mediante adenda ao contrato a celebrar do preço contratual total no montante de quatrocentos e setenta e cinco mil quinhentos e trinta euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, cujo cabimento se encontra assegurado através da Requisição Interna mil novecentos e setenta e quatro. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio. --- -----

-----Artigos septuagésimo sexto e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, em conjugação com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e no artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

**49 - PROPOSTA N.º 866/23 - DMOGAH - PLANO ESTRATÉGICO DA EMPRESA PARQUES**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**TEJO, E.M. 2023/2026:**-----

----- I - A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** solicitou o seguinte.-----

----- “Gostaria de saber se é possível adiar as propostas oitocentos e sessenta e seis e oitocentos e sessenta e sete para a próxima reunião.”-----

----- Voltando o **Senhor Presidente:**-----

----- “Não há problema nenhum, se esperou até agora, também pode esperar mais uma semana ou duas.”-----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse:-----

----- “Também concordo, não em relação à proposta oitocentos e sessenta e sete, mas à oitocentos e sessenta e seis também concordo, até para que a Senhora Vereadora Joana Baptista esteja presente, porque poderá fazer sentido algum comentário seu.”-----

----- II - Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

**50 - PROPOSTA Nº. 867/23 - GCAJ - PARQUES TEJO, E.M. - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - APROVAÇÃO DE CONTRATO PROGRAMA E ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO NO DOMÍNIO DA ORGANIZAÇÃO, PLANEAMENTO, DESENVOLVIMENTO E ARTICULAÇÃO DAS REDES E LINHAS DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, NO QUE SE REFERE ESPECIFICAMENTE AO PROJETO SATUO:**-----

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

**51 - PROPOSTA Nº. 868/23 - GCAJ - PROJETO DE “REGULAMENTO GERAL DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS” SOB GESTÃO DA PARQUES TEJO, E.M. - APROVAÇÃO FINAL:**-----

----- I - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Acolhemos favoravelmente o projeto de regulamento, dando nota da necessidade de rever a redação do ponto um, do artigo segundo. Na verdade, o artigo segundo, relativo ao “âmbito da aplicação”, menciona no ponto um: “...disponibilização de lugares para o estacionamento de veículos ligeiros e motociclos...” e no ponto três: “As normas do presente regulamento são aplicáveis a todos os utentes dos parques...”, deixando subjacente que não pode haver outros utilizadores que não sejam de motociclos ou veículos ligeiros. -----

-----Por outras palavras o regulamento deveria indicar que nestes parques é também possível estacionar bicicletas em estruturas próprias, sendo este estacionamento gratuito. -----

-----Ora, em todo o regulamento isto não está previsto. -----

-----Nesse sentido, sugere-se que a redação final corrija esta omissão, propondo, como redação alternativa para o ponto um do mesmo artigo: “Nos parques é prestado o serviço de disponibilização de lugares para o estacionamento de veículos ligeiros e motociclos, mediante o pagamento de um preço, e de bicicletas de forma gratuita, por um período de tempo limitado, em conformidade com o previsto no presente regulamento.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o projeto de “Regulamento Geral dos Parques de Estacionamento do Município de Oeiras” para efeitos de submissão à aprovação da Assembleia Municipal. -----

-----O subsequente envio do Regulamento para publicação em Diário da República, após aprovação final, tendo em vista assegurar a sua eficácia jurídica. -----

-----Nos termos da alínea g), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas k), ee) e rr), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigo septuagésimo, do Código da Estrada e alínea a), do número dois, do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e quatro, de dois mil e cinco, de vinte e três de fevereiro.

----- Artigo segundo, número três, do Decreto-Lei número oitenta e um, de dois mil e seis, de vinte de abril.-----

----- Artigo centésimo trigésimo nono, do Código do Procedimento Administrativos. -----

**52 - PROPOSTA Nº. 869/23 - GCAJ - PARQUES TEJO, E.M. - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - APROVAÇÃO DE CONTRATO PROGRAMA E ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO NO DOMÍNIO DAS CONTRAORDENAÇÕES RODOVIÁRIAS:--**

----- I - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** solicitou o seguinte: -----

----- “Como houve anexos a esta proposta de deliberação que só foram carregados no Salão Nobre Digital, às quinze horas, solicito que esta proposta de deliberação fique adiada para a próxima reunião.”-----

----- II - Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

**53 - PROPOSTA Nº. 870/23 - GCAJ - REVISÃO DO “REGULAMENTO DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA (RZEDL) DO MUNICÍPIO DE OEIRAS” - APROVAÇÃO FINAL: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Queria lembrar que, no passado dia seis de junho, quando aprovámos a consulta pública para este projeto de regulamento, o PSD propôs que este período de consulta pública fosse aproveitado para ter algumas sessões de apresentação aos munícipes.-----

----- Contudo, que tenhamos conhecimento, não foram feitas, talvez por isso se justifique a declaração de não existência de contributos face à consulta pública. -----

----- Assim, deixamos esta nota para o futuro. -----

----- Achamos que é fundamental o estacionamento ordenado em Oeiras, mas é

igualmente fundamental que os munícipes estejam informados de modo a evitar alguma desinformação sobre estes temas e também clarificar a importância dos mesmos para a mobilidade em Oeiras, evitando, assim, que os munícipes sejam surpreendidos com novas regras e, por consequência, por coimas.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o projeto de revisão do “Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (RZEDL) do Município de Oeiras” para efeitos de submissão à aprovação da Assembleia Municipal. -----

-----Subsequente envio do Regulamento para publicação em Diário da República, após aprovação final, tendo em vista assegurar a sua eficácia jurídica. -----

-----Nos termos da alínea g), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas k) e rr), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo segundo, do Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e dezoito, de vinte e nove de novembro. -----

-----Alínea a), do número dois, do artigo quarto, alínea d), do número um e alínea c), do número três, do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e quatro, de dois mil e cinco, de vinte e três de fevereiro. -----

-----Artigo septuagésimo, do Código da Estrada. -----

-----Artigo segundo, do Decreto-Lei número oitenta e um, de dois mil e seis, de vinte de abril. -----

-----Artigo centésimo trigésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo. -----

**54 - PROPOSTA Nº. 871/23 - DP - DISPONIBILIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES À OVIA - OEIRAS**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**VALLEY INVESTMENT AGENCY:** -----

----- I - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** alegou o seguinte:-----

----- “Só preciso de tomar uma nota da declaração escrita anterior.-----

----- Nós temos algumas questões prévias nesta proposta oitocentos e setenta e um. -----

----- Na última reunião a Vereadora Carla Castelo colocou uma série de perguntas que não foram respondidas, incluindo sobre a cedência de instalações à OVIA de mobiliário e equipamento informático.-----

----- Perante a proposta que agora nos chegou, nós gostaríamos de saber em que data foram cedidas estas instalações, quem as solicitou e onde está o documento a solicitá-las, se foram feitas obras nas instalações a ceder, onde é que está o despacho a autorizá-las e com que base se fazem obras para a cedência de instalações a uma entidade externa à Câmara, sem nenhuma proposta a ser discutida e aprovada nesta Câmara, quando e de que forma foram cedidos os equipamentos informáticos, quando foram ali instalados esses equipamentos e o mobiliário. -----

----- Um mobiliário comprado em fevereiro, nomeadamente, sofás, cadeiras e candeeiros, foi adquirido pela Câmara para que fim? -----

----- E as duas impressoras compradas em abril e o aquecedor comprado em março, onde é que está a nota justificativa da aquisição destes bens? -----

----- Uma última nota, só para chamar a atenção que o nome da própria agência está errado na proposta de deliberação, porque em vez de se chamar “OVIA Oeiras Valley Investment Agency,”, está “Oeiras Valley International Agency” é só essa correção.”-----

----- O **Senhor Presidente** argumentou: -----

----- “Essas questões foram todas respondidas, a Senhora Vereadora Carla Castelo é que talvez não tenha percebido ou não tenha querido perceber.-----

----- Foi questionado qual era o objeto da OVIA e foi respondido que o objeto da OVIA é

o desenvolvimento e a captação de investimento para o Município de Oeiras.-----

-----É uma iniciativa de agentes empresariais do Concelho e foi desenvolvida à semelhança de outras existentes no País, designadamente, no Porto. -----

-----Pode vir a desempenhar algumas atividades por incumbência da Câmara Municipal, mediante contrato-programa que a Câmara pode estabelecer com qualquer instituição privada. ---

-----Relativamente à cedência de instalações, ocorre como ocorre para qualquer outra instituição, como à Associação Portuguesa de Apoio ao Recluso, o Observatório de Segurança, a Junta de Freguesia e outros. -----

-----A OVIA é uma Associação sem fins lucrativos como tantas outras que existem no Concelho e as obras naquele espaço! O edifício nem sequer é da Câmara, é arrendado pela Câmara Municipal, virá à posse da Câmara, porque faz parte do Programa da Fundação de Oeiras, porque aquele edifício desde o primeiro programa que foi apresentado à Câmara Municipal esta fez questão de dizer que aquele edifício não podia ser demolido, porque era a sede da Fundação e representa esse aspeto simbólico e compete à Câmara Municipal manter, no mínimo, a segurança e as obras que foram feitas foi a pintura das salas, até porque anteriormente funcionaram lá todas as instituições antecessoras da OVIA, a Oeiras Invest, a AITEC que tinha a participação da Câmara Municipal, que entretanto foi extinta, foi criada a Oeiras Invest, que já era o modelo da OVIA, a Câmara Municipal o que está a fazer com a OVIA é o que faz com qualquer outra instituição.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** aludiu: -----

-----“Em dois mil e cinco/dois mil e seis estava também o Departamento de Cultura e Desporto, o GARI e o Departamento de Projetos Especiais.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Está tudo esclarecido.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** usou da palavra: -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Só uma questão de pormenor sobre o mobiliário e os equipamentos informáticos, dizer que são instalações da Câmara, o edifício da Fundação de Oeiras tem algum mobiliário que era o original da Fundação e tem outro mobiliário que é afeto àquele edifício, como é afeto a todos os edifícios, todos os edifícios estão com mobiliário, computadores prontos a usar, atualizou-se, mas é uma coisa normal fazer-se.” -----

----- Alegando o **Senhor Presidente**: -----

----- “É o normal em qualquer instituição e às vezes demoram-se anos por várias razões a formalizar a questão, em alguns casos nem se chega a formalizar, aliás, é um dos problemas que tem que ser bem gerido, porque são dezenas ou centenas de instituições a quem a Câmara cede instalações e às vezes elas não utilizam como deve ser e é, por isso, que de vez em quando são despejadas. -----

----- Recordo-me que ainda há pouco tempo em Outurela houve uma mudança de instalações da Liga Portuguesa contra o Cancro, é uma situação que acontece com frequência.” --

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a disponibilização de duas salas/gabinete contíguas ao Salão Nobre (piso dois), com o mobiliário e equipamento ali instalado, à OVIA - Oeiras Valley Investment Agency. -----

----- Nos termos das alíneas u) e ff), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**55 - DECLARAÇÕES DE VOTO:** -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Como a Senhora Vereadora Eugénia Pires, envia por email, no final da discussão da ordem de trabalhos, as declarações de voto, iremos passar a ler as declarações de voto da Senhora

Vereadora Eugénia Pires, que não justifica qualquer resposta: -----

-----“**PD nº. 838/2023 - DMOGAH\DAQV\UPAG - Ajustes diretos para aquisição de serviços de manutenção dos espaços verdes - Ratificação da informação de contratar - A**

Vereadora Carla Castelo foi impedida de constituir apoio técnico-jurídico no seu gabinete, pelo que um conjunto de propostas que, para além do voto político, devem ser analisadas no foro estrito da legalidade e do direito, situações que se tornam ainda mais complexas pelo muito curto período de tempo desde a distribuição das propostas até à realização da reunião de câmara. Não obstante politicamente não haver objeções ao processo seguido para a aquisição das prestações de serviços, pela informação em presença parece importante garantir a realização dos serviços durante o tempo em que o processo dura nas instâncias judiciais, pelo que, na sequência da impugnação do concurso público, acolhemos favoravelmente a proposta de ratificação da decisão de contratar por ajuste direto dos trabalhos relativos aos lotes três, quatro e sete.”-----

-----“**PD nº. 839/2023 - DMOGAH\DAQV\UPAG - Ajustes diretos para aquisição de serviços de manutenção dos espaços Verdes - Ratificação de ato Praticado pelo Sr. Presidente da Câmara - A favor em conformidade com a votação da proposta oitocentos e trinta e oito/dois mil e vinte e três.**”-----

-----“**PD nº. 851/2023 - DMEDSC\DE\DGREAE - Renovação de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior Nacionais dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) - Ano Letivo 2023/2024 -** Votamos favoravelmente esta proposta pelo seu mérito. No entanto lamentamos que até à data não tenha sido promovida a consulta pública de alteração deste «Regulamento Municipal para atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior Nacionais dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa», procedimento que já se encontra em curso deste maio de dois mil e vinte e três.”-----

-----“**PD nº. 852/2023 - DMEDSC\DE\DGREAE - Bolsas para Estudantes do Ensino Superior residentes no Concelho de Oeiras - Ano letivo 2023/2024 - Abertura de**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**Procedimento** - Votamos favoravelmente pelo mérito da proposta. O grupo político Evoluir Oeiras saúda a atribuição de dez bolsas de mérito aos Estudantes do Ensino Superior residentes no Concelho de Oeiras e de bolsas de estudo no pressuposto indicado na Proposta de Deliberação, de que “no ano letivo, dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro, propõe-se a atribuição de bolsas de estudo a todos os candidatos que reúnam as condições de elegibilidade, e cujo rendimento anual ilíquido per capita do agregado familiar não ultrapasse vinte e cinco vezes o indexante dos apoios sociais”, não sendo apontado um limite no orçamento da Câmara Municipal de Oeiras.” -----

----- **“PD nº. 853/2023 - DMAG\DFP\DP - Autorização para abertura de procedimento de consulta ao mercado - Aquisição de um imóvel destinado a parque de estacionamento no eixo Dafundo/Cruz Quebrada** - O investimento autárquico em parques de estacionamento provisório em Algés não tem sido bem-sucedido. Continua o estacionamento indevido e o estacionamento provisório continua vazio. No Dafundo, porém, a morfologia urbana muito particular, entalada entre a encosta e a Marginal, onde a maioria dos prédios não tem garagens subterrâneas devido ao afloramento das águas do rio, existindo mesmo o recorrente risco de cheias, a questão do estacionamento em silo merece uma reflexão cuidada, que deveria começar por um inquérito aos moradores e comerciantes para avaliar as necessidades de estacionamento na zona, a procura por soluções integradas que promovam a utilização de transportes públicos e desincentivem o uso individual do automóvel e retirem os todos os lugares em cima de passeio que hoje existem, criando avenças no estacionamento novo para os residentes. -----

----- Neste caso, a proposta merece a nossa abstenção assumida que os cem lugares de estacionamento criado são para retirar igual número de viaturas à superfície, mediante o pagamento de avenças e tendo como contrapartida a criação de espaços de lazer para os moradores.” -----

-----“**PD nº. 855/2023 - DMEDSC\DDS\DCS - Apoio à deslocação em serviço de transporte de Táxi** - No passado justificou-se complementar, excecionalmente, a rede de transportes públicos com o apoio à deslocação em serviço de transporte de táxi, garantindo o acesso aos cuidados de saúde disponibilizados pelo Centro de Vacinação de Carnaxide, ou para fazer face às intempéries ocorridas em sete e doze de dezembro de dois mil e vinte e dois, que conduziram ao encerramento do Centro de Saúde de Algés, que entretanto reabriu no passado dia dois, garantindo o transporte dos utentes daquela unidade de saúde para o Centro de Saúde do Restelo. Neste momento não se justifica continuar com a atribuição destes apoios, pelo que votamos contra a proposta.”-----

-----“**PD nº. 861/2023 - DMOGAH\DOM\UPGO - Via Longitudinal Norte (VLN) - Estudo Prévio dos trocos 8, 9, 10 e 11 (Carnaxide - Laje, no Limite do Concelho de Cascais) e Projeto de Execução do troço 8 (Carnaxide - Casal do Lameiro)” - Ratificação do ato do Sr. Presidente de aprovação da reprogramação financeira do contrato** - A VLN representa uma obra em contradição com o discurso da contenção da utilização do automóvel apregoado em forma de propaganda pelo executivo municipal. De facto, a VLN representa quase na sua totalidade vias rodoviárias paralelas à A Cinco, sendo infraestruturas apontadas para suportar posteriores urbanizações. O traçado da VLN está, em grande parte, apontado a áreas de reserva ecológica e reserva agrícola e a cruzar corredores ecológicos previstos no PDM, o que para além de ser um erro estratégico irreversível, torna a tentativa de medidas de minimização um processo complexo e certamente dispendioso. A própria proposta já o assume de forma clara: “(...) Na segunda fase do Estudo Prévio foram desenvolvidos os Estudos Ambientais e este foram submetidos à apreciação da APA com vista ao seu licenciamento. Prevê-se um processo moroso nesta especialidade.”. Face à oposição política que este projeto nos suscita, votamos contra a proposta de deliberação.”-----

-----“**PD nº. 864/2023 - DMOGAH\DAQV\UPAG - Ajustes diretos para aquisição de**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**serviços de manutenção dos espaços verdes - Ratificação da decisão de adjudicação** - Tendo em conta a declaração de voto referente à proposta oitocentos e trinta e oito/dois mil e vinte e três e consequente proposta oitocentos e trinta e nove/dois mil e vinte e três, a situação em presença, independentemente do desfecho, obriga à tomada de medidas excecionais para manutenção do serviço, pelo que o voto é favorável em conformidade.”-----

----- **“PD nº. 865/2023- DMOGAH\DAQVUPAG - Concurso público, com publicidade Internacional, para aquisição de 3 (três) varredoras - Pedido de revisão extraordinária do preço contratual** - A Vereadora Carla Castelo foi impedida de constituir apoio técnico-jurídico no seu gabinete, pelo que um conjunto de propostas que, para além do voto político, devem ser analisadas no foro estrito da legalidade e do direito, situações que se tornam ainda mais complexas pelo muito curto período de tempo desde a distribuição das propostas até à realização da reunião de Câmara.”-----

----- **“PD nº. 868/2023 - GCAJ - Projeto de «Regulamento Geral dos Parques de Estacionamento do Município de Oeiras» sob gestão da Parques Tejo, E.M.** - Acolhemos favoravelmente o projeto de regulamento, dando nota da necessidade de rever a redação do ponto um, do artigo segundo. Na verdade, o artigo segundo, relativo ao “âmbito da aplicação”, menciona no ponto um: “disponibilização de lugares para o estacionamento de veículos ligeiros e motociclos” e no ponto três que “As normas do presente regulamento são aplicáveis a todos os utentes dos parques”, deixando subjacente que não pode haver outros utilizadores que não sejam de motociclos ou veículos ligeiros. Por outras palavras o regulamento deveria indicar que nestes parques é também possível estacionar bicicletas em estruturas próprias, sendo este estacionamento gratuito. Ora, em todo o regulamento isto não está previsto.-----

----- Nesse sentido, sugere-se que a redação final corrija esta omissão, propondo, como redação alternativa para o ponto um do mesmo artigo:-----

----- “Nos parques é prestado o serviço de disponibilização de lugares para o

estacionamento de veículos ligeiros e motociclos, mediante o pagamento de um preço, e de bicicletas de forma gratuita, por um período de tempo limitado, em conformidade com o previsto no presente regulamento.” -----

-----“**PD nº. 870/2023 - GCAJ - Revisão do «Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (RZEDL) do Município de Oeiras» - Aprovação final** - Não podemos votar favoravelmente um regulamento que não promove o desincentivo do uso automóvel, como é urgente que seja feito, mantendo a permissividade para que as famílias possam adquirir selos para mais de três viaturas a valores reduzidos, bem como permitindo que haja selos de livre estacionamento em todo o concelho mediante um pagamento. Apesar de ser dito que esse selo é “residual”, um regulamento que o permite está a abrir as condições para a promoção do uso do carro.” -----

-----“**PD nº. 871/2023 - DMAG\DFP\DP - Disponibilização de instalações à OVIA** - Trazer uma proposta desta a esta reunião meses depois das decisões tomadas e sem a necessária informação de base é algo que não podemos aceitar.-----

-----Não aprovamos a disponibilização de instalações nem a cedência de mobiliário e de material informático no valor superior a dez mil euros (tendo a maioria do material sido comprado já este ano) a esta associação privada, porque temos dúvidas sobre a relação do Município com esta agência privada, por considerarmos que o processo não foi transparente, e é notório que a informação e os documentos contidos na proposta são insuficientes. Estas cedências ocorrem sem fundamentação nem a devida formalização? Será possível que não haja um pedido devidamente justificado à Câmara, nem a respetiva informação dos serviços sobre esse pedido? -----

-----Mantemos uma série de perguntas que não foram cabalmente respondidas pelo que só podemos votar contra.” -----

**56 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Às dezoito horas e trinta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

**O Presidente,**

(Isaltino Moraes)

**A Diretora de Departamento,**

Vera Lúcia da Rocha  
Ferreira de Carvalho  
de Ascensão /  
500745943  
2023.11.20 18:56:09 Z

(Vera Carvalho)